

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	36
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	323.293
Preferenciais	0
Total	323.293
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	09/04/2013	Ordinária		0,60069
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	09/04/2013	Ordinária		0,19610
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	28/03/2013	Dividendo	09/04/2013	Ordinária		0,36867

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.465.614	5.529.071
1.01	Ativo Circulante	784.557	821.057
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.623	59.305
1.01.02	Aplicações Financeiras	671.038	713.216
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	671.038	713.216
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	622.994	676.167
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	48.044	37.049
1.01.03	Contas a Receber	0	14.885
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	14.885
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	0	14.885
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.985	31.336
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.985	31.336
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	29.985	31.336
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.911	2.315
1.01.08.03	Outros	1.911	2.315
1.02	Ativo Não Circulante	4.681.057	4.708.014
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.898	57.222
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.919	53.018
1.02.01.06.02	Prejuízo fiscal e base negativa	39.981	39.409
1.02.01.06.03	Diferenças temporárias	13.938	13.609
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.979	4.204
1.02.01.09.03	Outros ativos	3.979	4.204
1.02.02	Investimentos	4.623.100	4.650.735
1.02.02.01	Participações Societárias	4.623.100	4.650.735
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.623.100	4.650.735
1.02.04	Intangível	59	57

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.465.614	5.529.071
2.01	Passivo Circulante	4.216	148.512
2.01.03	Obrigações Fiscais	38	6.675
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38	6.675
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	38	6.675
2.01.05	Outras Obrigações	4.178	141.837
2.01.05.02	Outros	4.178	141.837
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	127.243
2.01.05.02.04	Outros passivos	4.171	14.594
2.02	Passivo Não Circulante	315.611	318.135
2.02.03	Tributos Diferidos	315.611	318.135
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	315.611	318.135
2.03	Patrimônio Líquido	5.145.787	5.062.424
2.03.01	Capital Social Realizado	2.782.000	2.782.000
2.03.02	Reservas de Capital	47.412	47.412
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	47.412	47.412
2.03.04	Reservas de Lucros	2.307.619	2.224.055
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	178.549
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-24.252
2.03.04.10	Reservas	2.010.008	2.069.758
2.03.04.11	Lucros acumulados	297.611	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	8.756	8.957

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	190.907	294.102	120.326	229.051
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.916	-11.734	-13.049	-30.346
3.04.02.01	Despesas administrativas	-5.860	-11.645	-13.015	-30.279
3.04.02.02	Despesas com tributos	-56	-89	-34	-67
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	196.823	305.836	133.375	259.397
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	196.823	305.836	133.375	259.397
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	190.907	294.102	120.326	229.051
3.06	Resultado Financeiro	-2.117	83	17.281	51.890
3.06.01	Receitas Financeiras	-2.117	94	17.281	51.890
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-11	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	188.790	294.185	137.607	280.941
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.379	3.426	-1.107	-6.413
3.08.01	Corrente	244	0	-3.944	-11.925
3.08.02	Diferido	2.135	3.426	2.837	5.512
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	191.169	297.611	136.500	274.528
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	191.169	297.611	136.500	274.528
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,59132	0,92056	0,42063	0,84746
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,59132	0,92056	0,42063	0,84746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	191.169	297.611	136.500	274.528
4.02	Outros Resultados Abrangentes	596	-201	485	-692
4.02.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	-3.309	-4.119	-1.425	-1.783
4.02.02	Efeitos tributários sobre ajustes de títulos e valores mobiliários	1.324	1.648	570	713
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	4.302	3.784	2.233	630
4.02.04	Efeitos tributários sobre ajustes acumulados de conversão	-1.721	-1.514	-893	-252
4.03	Resultado Abrangente do Período	191.765	297.410	136.985	273.836

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.754	205.637
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.914	41.109
6.01.01.01	Lucro líquido do período	297.611	274.528
6.01.01.02	Amortizações	6.311	25.978
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-305.836	-259.397
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.668	164.528
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	53.173	181.325
6.01.02.02	Ativos financeiros disponíveis para venda	-10.995	-10.697
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.351	6.911
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.386	-1.036
6.01.02.06	Outros ativos	629	179
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-5.251	-8.186
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.425	-5.512
6.01.02.11	Outros passivos	-10.428	1.544
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	341.854	78.467
6.02.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio recebidos	355.402	165.396
6.02.03	Aquisição/alienação de investimentos	-13.546	-86.900
6.02.04	Aquisição de intangível	-2	-29
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-341.290	-300.326
6.03.01	Ações em tesouraria	0	-24.252
6.03.02	Dividendos pagos	-119.188	-59.324
6.03.03	Juros sobre capital próprio pagos	-222.102	-216.750
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	22.318	-16.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.305	131.147
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.623	114.925

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.782.000	23.160	2.248.307	0	8.957	5.062.424
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.782.000	23.160	2.248.307	0	8.957	5.062.424
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	24.252	-238.299	0	0	-214.047
5.04.06	Dividendos	0	0	-214.047	0	0	-214.047
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	24.252	-24.252	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.611	-201	297.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	297.611	0	297.611
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-201	-201
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.471	-2.471
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.270	2.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.782.000	47.412	2.010.008	297.611	8.756	5.145.787

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.870.000	899.630	1.926.287	0	4.036	4.699.953
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.870.000	899.630	1.926.287	0	4.036	4.699.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	912.000	-876.470	-197.819	0	0	-162.289
5.04.01	Aumentos de Capital	912.000	-912.000	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.252	0	0	0	-24.252
5.04.06	Dividendos	0	0	-138.037	0	0	-138.037
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	59.782	-59.782	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.528	-692	273.836
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	274.528	0	274.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-692	-692
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.070	-1.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	378	378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.782.000	23.160	1.728.468	274.528	3.344	4.811.500

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.119	-1.167
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-684	-725
7.02.04	Outros	-435	-442
7.02.04.01	Serviços de terceiros	-435	-442
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.119	-1.167
7.04	Retenções	-6.311	-25.978
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.311	-25.978
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.430	-27.145
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	305.919	311.287
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	305.836	259.397
7.06.02	Receitas Financeiras	94	51.890
7.06.03	Outros	-11	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	298.489	284.142
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	298.489	284.142
7.08.01	Pessoal	4.122	3.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	466	414
7.08.01.02	Benefícios	3.656	2.637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.244	6.563
7.08.02.01	Federais	-3.244	6.563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	297.611	274.528
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	297.611	274.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	19.173.509	18.878.677
1.01	Ativo Circulante	14.947.363	14.895.351
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	506.843	683.302
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.227.067	8.325.193
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.227.067	8.325.193
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.179.023	8.288.144
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	48.044	37.049
1.01.03	Contas a Receber	4.622.558	4.428.871
1.01.03.01	Clientes	4.563.158	4.376.902
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	59.400	51.969
1.01.03.02.01	Ativos de resseguro	59.400	51.969
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.888	71.835
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.888	71.835
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	48.888	71.835
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.542.007	1.386.150
1.01.08.03	Outros	1.542.007	1.386.150
1.01.08.03.01	Ativos não financeiros mantidos para venda	126.904	117.444
1.01.08.03.02	Custos de aquisição diferidos	867.877	845.978
1.01.08.03.03	Outros ativos	547.226	422.728
1.02	Ativo Não Circulante	4.226.146	3.983.326
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.672.536	1.570.149
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.015	12.247
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	5.829	2.047
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	10.186	10.200
1.02.01.03	Contas a Receber	226.341	207.605
1.02.01.03.01	Clientes	226.341	207.605
1.02.01.06	Tributos Diferidos	872.041	815.397
1.02.01.06.02	Prejuízo fiscal e base negativa	59.543	55.113
1.02.01.06.03	Diferenças temporárias	812.498	760.284
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	558.139	534.900
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	72.763	70.362
1.02.01.09.05	Custos de aquisição diferidos	6.271	5.828
1.02.01.09.06	Ativos de resseguro	865	1.296
1.02.01.09.07	Outros ativos	478.240	457.414
1.02.02	Investimentos	8.976	8.700
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	8.976	8.700
1.02.03	Imobilizado	1.150.973	1.064.755
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.150.973	1.064.755
1.02.04	Intangível	1.393.661	1.339.722
1.02.04.01	Intangíveis	1.393.661	1.339.722
1.02.04.01.03	Intangíveis	1.393.661	1.339.722

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	19.173.509	18.878.677
2.01	Passivo Circulante	11.838.848	11.662.821
2.01.03	Obrigações Fiscais	262.001	275.518
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	262.001	275.518
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	262.001	275.518
2.01.05	Outras Obrigações	11.576.847	11.387.303
2.01.05.02	Outros	11.576.847	11.387.303
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	127.243
2.01.05.02.04	Passivos de contratos de seguros	8.209.931	8.102.838
2.01.05.02.05	Débitos de operações de seguro e resseguro	574.037	546.138
2.01.05.02.06	Passivos financeiros	2.315.144	2.140.675
2.01.05.02.07	Outros passivos	477.728	470.409
2.02	Passivo Não Circulante	2.182.190	2.146.469
2.02.02	Outras Obrigações	89.526	84.102
2.02.02.02	Outros	89.526	84.102
2.02.02.02.03	Passivos de contratos de seguros	18.863	17.860
2.02.02.02.04	Outros passivos	70.663	66.242
2.02.03	Tributos Diferidos	405.661	408.817
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	405.661	408.817
2.02.04	Provisões	1.687.003	1.653.550
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.687.003	1.653.550
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.641.531	1.609.362
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.366	7.993
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	37.106	36.195
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.152.471	5.069.387
2.03.01	Capital Social Realizado	2.782.000	2.782.000
2.03.02	Reservas de Capital	47.412	47.412
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	47.412	47.412
2.03.04	Reservas de Lucros	2.307.619	2.224.055
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	178.549
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-24.252
2.03.04.10	Reservas	2.010.008	2.069.758
2.03.04.11	Lucros acumulados	297.611	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	8.756	8.957
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.684	6.963

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.077.863	5.990.327	2.489.421	4.958.541
3.01.01	Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas	2.713.818	5.301.894	2.238.679	4.463.938
3.01.02	Contribuições de plano de previdência	45.034	88.295	40.265	81.299
3.01.03	Receita líquida com títulos de capitalização	722	1.401	0	0
3.01.04	Prêmios de resseguro cedido	-9.672	-21.339	-10.242	-16.393
3.01.05	Receitas de operações de crédito	167.089	319.535	116.535	223.193
3.01.06	Receitas de prestações de serviços	160.872	300.541	104.184	206.504
3.03	Resultado Bruto	3.077.863	5.990.327	2.489.421	4.958.541
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.876.013	-5.705.073	-2.508.856	-5.011.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-643.073	-1.242.761	-555.967	-1.111.826
3.04.02.01	Despesas administrativas	-552.027	-1.070.117	-483.029	-966.330
3.04.02.02	Despesas com tributos	-91.046	-172.644	-72.938	-145.496
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.499	65.028	118.635	252.787
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	30.152	60.117	116.662	248.716
3.04.04.02	Receitas com imóveis de renda	2.347	4.911	1.973	4.071
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.265.439	-4.527.340	-2.071.524	-4.152.252
3.04.05.01	Variação das provisões técnicas - seguros	-118.714	-259.502	-85.731	-148.701
3.04.05.02	Variação das provisões técnicas - previdência	907	-40.495	-40.913	-81.200
3.04.05.03	Sinistros retidos - bruto	-1.601.881	-3.177.946	-1.440.355	-2.916.863
3.04.05.04	Benefícios de planos de previdência complementar	-2.688	-6.020	-2.132	-3.876
3.04.05.05	Recuperação de resseguradores	6.452	22.827	8.861	23.647
3.04.05.06	Recuperação de salvados e ressarcimentos	205.064	403.125	139.083	271.750
3.04.05.07	Custos de aquisição - seguros	-496.835	-971.932	-449.753	-887.700
3.04.05.08	Custos de aquisição - outros	-20.929	-37.073	-15.839	-31.817
3.04.05.09	Custos dos serviços prestados	-35.974	-63.773	-17.627	-34.861
3.04.05.10	Outras despesas operacionais	-200.841	-396.551	-167.118	-342.631
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	201.850	285.254	-19.435	-52.750

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.06	Resultado Financeiro	118.204	211.843	231.131	492.509
3.06.01	Receitas Financeiras	132.838	265.651	322.456	677.840
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.634	-53.808	-91.325	-185.331
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	320.054	497.097	211.696	439.759
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-129.738	-200.552	-75.895	-166.163
3.08.01	Corrente	-156.094	-259.720	-113.202	-236.064
3.08.02	Diferido	26.356	59.168	37.307	69.901
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	190.316	296.545	135.801	273.596
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	190.316	296.545	135.801	273.596
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	191.169	297.611	136.500	274.528
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-853	-1.066	-699	-932
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,58868	0,91726	0,42063	0,84746
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,58868	0,91726	0,42063	0,84746

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	190.316	296.545	135.801	273.596
4.02	Outros Resultados Abrangentes	596	-201	485	-692
4.02.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários	-3.309	-4.119	-1.425	-1.783
4.02.02	Efeitos tributários sobre ajustes de títulos e valores mobiliários	1.324	1.648	570	713
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	4.302	3.784	2.233	630
4.02.04	Efeitos tributários sobre ajustes acumulados de conversão	-1.721	-1.514	-893	-252
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	190.912	296.344	136.286	272.904
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	191.765	297.410	136.985	273.836
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-853	-1.066	-699	-932

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	387.216	-367.922
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	356.282	335.550
6.01.01.01	Lucro líquido do período	296.545	273.596
6.01.01.03	Depreciações	37.997	31.637
6.01.01.04	Amortizações	23.651	36.492
6.01.01.05	Resultado na venda de imobilizado	-1.911	-6.175
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.348	-705.263
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	105.339	-793.324
6.01.02.02	Ativos financeiros disponíveis para venda	-10.981	-10.548
6.01.02.03	Prêmios a receber de segurados	95.858	75.007
6.01.02.04	Operações de crédito	-171.805	-157.989
6.01.02.05	Títulos e créditos a receber	-129.045	-14.578
6.01.02.06	Ativos de resseguro	-7.000	-1.286
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-59.800	-70.064
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recuperar	20.546	24.280
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-180.847	-34.067
6.01.02.10	Ativos não financeiros mantidos para venda	-9.460	6.245
6.01.02.11	Outros ativos	-145.324	-80.952
6.01.02.12	Custos de aquisição diferidos	-22.342	-17.197
6.01.02.13	Passivos de contratos de seguros	108.096	282.833
6.01.02.14	Débitos de operações de seguros e resseguros	27.899	10.502
6.01.02.15	Passivos financeiros	196.684	-10.281
6.01.02.16	Impostos e contribuições a recolher	167.330	35.826
6.01.02.17	Provisões	33.453	136.484
6.01.02.19	Outros passivos	11.747	-86.154
6.01.03	Outros	586	1.791
6.01.03.01	Ajustes de instrumentos financeiros	-201	-692
6.01.03.02	Participação dos acionistas não controladores	787	2.483
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-200.170	-156.453
6.02.01	Alienação de imobilizado	5.201	11.107
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-127.781	-118.331
6.02.04	Aplicação em intangível	-77.590	-49.229
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-363.505	-324.269
6.03.01	Ações em tesouraria	0	-24.252
6.03.02	Dividendos pagos	-119.188	-59.324
6.03.03	Juros sobre capital próprio pagos	-222.102	-216.750
6.03.04	Juros sobre captação de recursos	-22.215	-23.943
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-176.459	-848.644
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	683.302	1.524.262
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	506.843	675.618

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.782.000	23.160	2.248.307	0	8.957	5.062.424	6.963	5.069.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.782.000	23.160	2.248.307	0	8.957	5.062.424	6.963	5.069.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	24.252	-238.299	0	0	-214.047	787	-213.260
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	787	787
5.04.06	Dividendos	0	0	-214.047	0	0	-214.047	0	-214.047
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	24.252	-24.252	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.611	-201	297.410	-1.066	296.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	297.611	0	297.611	-1.066	296.545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-201	-201	0	-201
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.471	-2.471	0	-2.471
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.270	2.270	0	2.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.782.000	47.412	2.010.008	297.611	8.756	5.145.787	6.684	5.152.471

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.870.000	899.630	1.926.287	0	4.036	4.699.953	3.362	4.703.315
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.870.000	899.630	1.926.287	0	4.036	4.699.953	3.362	4.703.315
5.04	Transações de Capital com os Sócios	912.000	-876.470	-197.819	0	0	-162.289	2.483	-159.806
5.04.01	Aumentos de Capital	912.000	-912.000	0	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.252	0	0	0	-24.252	0	-24.252
5.04.06	Dividendos	0	0	-138.037	0	0	-138.037	0	-138.037
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	59.782	-59.782	0	0	0	0	0
5.04.09	Aumento de participações de não controladores	0	0	0	0	0	0	2.483	2.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.528	-692	273.836	-932	272.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	274.528	0	274.528	-932	273.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-692	-692	0	-692
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.070	-1.070	0	-1.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	378	378	0	378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.782.000	23.160	1.728.468	274.528	3.344	4.811.500	4.913	4.816.413

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	2.904.558	2.190.315
7.01.02	Outras Receitas	2.975.755	2.230.567
7.01.02.01	Receitas com operações de seguros	5.301.894	4.463.938
7.01.02.02	Receitas com operações de previdência complementar	88.295	81.299
7.01.02.03	Rendas com taxas de gestão e outras taxas	15.899	14.637
7.01.02.04	Prestação de serviços	300.541	206.504
7.01.02.05	Outras	351.080	341.647
7.01.02.06	Despesas de intermediação financeira	-23.943	-22.215
7.01.02.07	Variação das provisões técnicas - seguros	-259.502	-148.701
7.01.02.08	Variação das provisões técnicas - previdência	-40.495	-81.200
7.01.02.09	Sinistros retidos	-2.751.994	-2.621.466
7.01.02.10	Despesas com benefícios	-6.020	-3.876
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71.197	-40.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.734.456	-1.431.552
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-464.486	-299.258
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.607	1.275
7.02.04	Outros	-1.268.363	-1.133.569
7.02.04.02	Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-63.701	-34.861
7.02.04.03	Serviços de terceiros e comissões líquidas	-1.234.701	-1.091.155
7.02.04.04	Variação dos custos de aquisição diferidos	30.039	-7.553
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.170.102	758.763
7.04	Retenções	-61.648	-68.129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.648	-68.129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.108.454	690.634
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	250.730	531.668
7.06.02	Receitas Financeiras	261.575	664.232
7.06.03	Outros	-10.845	-132.564
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.359.184	1.222.302
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.359.184	1.222.302
7.08.01	Pessoal	550.024	499.377
7.08.01.01	Remuneração Direta	341.085	288.790
7.08.01.02	Benefícios	183.004	187.435
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.935	23.152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	450.098	380.863
7.08.02.01	Federais	434.268	368.927
7.08.02.03	Municipais	15.830	11.936
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.517	68.466
7.08.03.01	Juros	42.710	52.412
7.08.03.02	Aluguéis	19.807	16.054
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	296.545	273.596
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	297.611	274.528
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.066	-932



Mensagem da Administração

No segundo trimestre e primeiro semestre do ano alcançamos um satisfatório desempenho operacional que combinou crescimento de prêmios com melhoria das margens. Em particular, no segmento de automóvel, o mercado de seguros manteve-se mais racional, permitindo uma melhor precificação e rentabilidade. Adicionalmente, melhoramos nossa eficiência operacional, atingindo o menor índice de despesas administrativas em 6 anos. Por outro lado, o resultado financeiro ficou pressionado, em função dos fortes movimentos de mercado, sobretudo na renda fixa.

Os prêmios auferidos evoluíram 21% (2T13 x 2T12) e 19% (1S13 x 1S12), devido principalmente ao crescimento de prêmios dos produtos de automóvel. Destacamos o crescimento do produto automóvel das marcas Azul e Itáú, com incremento de prêmios no trimestre de 46% e 32% respectivamente.

O resultado operacional de seguros demonstrado pelo índice combinado atingiu 94,5% no 2T13 e 96,0% no 1S13. No trimestre, o índice combinado decresceu 6,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A sinistralidade total reduziu 6,5 p.p., direcionada pela queda na sinistralidade do seguro de automóvel da Azul em 14,6 p.p. (a menor dos últimos 6 anos) e da Itáú em 10,1 p.p. (2T13 x 2T12). O índice de despesas administrativas recuou 1,1 p.p., atingindo o patamar de 15,2%, dando continuidade a nossa estratégia de melhoria da eficiência operacional.

Nos negócios não seguros, as receitas cresceram 47% no trimestre e 42% no semestre, com destaque para as receitas das Operações de Crédito (Cartão de Crédito e Financiamento) que evoluíram 41% no 2T13 e 40% no 1S13. A participação dos outros negócios alcançou 18% do lucro total da empresa no 2T13 e 21% no 1S13.

O resultado financeiro apresentou uma queda de 49% no trimestre (vs. 2T12) em função de um cenário de juros mais baixos (CDI médio 14% menor no 2T13 x 2T12) e de uma menor rentabilidade das aplicações financeiras no trimestre (1,5% em 2013 vs 2,7% em 2012, ex-pretensão). Os maiores impactos negativos estão nos papéis atrelados a juros reais e inflação, resultado de uma estratégia de longo prazo. Entretanto, as mudanças nos cenários de médio e longo prazo nos fizeram rever tal alocação, com significativa redução do risco. Assim, o resultado no 2T13 já mostra uma rentabilidade melhor, fruto de uma alocação mais defensiva.

Nesse contexto atingimos um ROAE de 18,2% (+3,7 p.p.) no trimestre e lucro líquido de R\$ 193 milhões (aumento de 35% vs. 2T12). No semestre, o ROAE atingiu 14,0% (-0,7 p.p.) e o lucro líquido total da empresa alcançou R\$ 301 milhões (+4%).

Entretanto, se isolarmos os efeitos da volatilidade do resultado financeiro (assumindo resultado neutro a 100% do CDI) e os ajustes através dos custos iniciais de contratação ("custo de apólice"), o ROAE do 2T13 seria de 19,7% e o lucro líquido atingiria R\$ 212,1 milhões e no 1S13, o ROAE seria de 17,1% e o lucro líquido de R\$ 370 milhões.

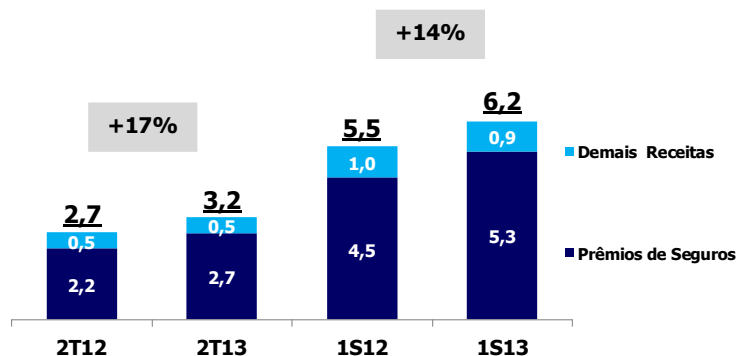
Principais Destaques

- Crescimento das receitas totais de 17% no 2T13 e de 14% no 1S13, em comparação ao mesmo período do ano anterior
- Aumento de 21% nos prêmios auferidos de seguros no trimestre e 19% no semestre (2013 x 2012)
- Lucro Líquido sem Business Combination no 2T13 de R\$ 193,1 milhões (+35%) e de R\$ 301,4 milhões (+4%) no 1S13
- ROAE de 18,2% (+3,7 p.p.) no 2T13 e de 14,0% (-0,7 p.p.) no 1S13 (sem Business Combination)
- Índice Combinado de Seguros de 94,5% (-6,2 p.p.) no 2T13 e de 96,0% (-4,7 p.p.) no 1S13
- Ajustando (pró-forma) os resultados para uma performance financeira neutra (100% do CDI) e para os custos de apólice (circular SUSEP 462/13), o lucro líquido do 2T13 alcançaria R\$ 212,1 milhões (+68%), o ROAE seria de 19,7% (+6,8 p.p.) e o índice combinado de 94,1% (-6,6 p.p.) na mesma base de comparação
- Índice de D.A. de Seguros alcançou 15,2% (-1,1 p.p.) no 2T13 e 15,3% no 1S13 (-1,0 p.p.)
- O Resultado Financeiro no 2T13, atingiu R\$ 118,2 milhões, uma redução de 49% (vs. 2T12), sendo que o CDI médio no período foi 14% menor – a rentabilidade (ex pretensão) foi de 1,5% (82% do CDI) e a rentabilidade total atingiu 0,5% (28% do CDI)

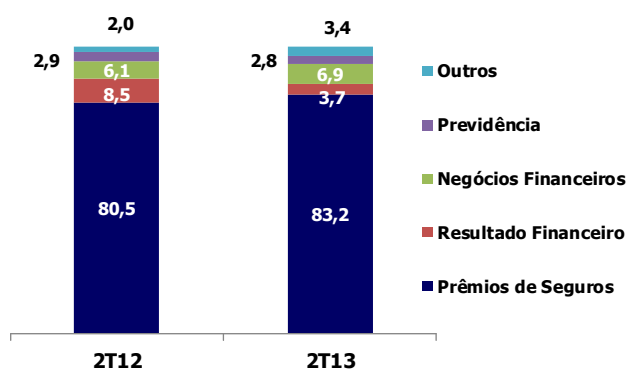
Teleconferência de Resultados do 2T13

(terça-feira 13 de agosto de 2013): Português e Inglês : 10:00h (horário de Brasília) / 09:00 (horário de NY)

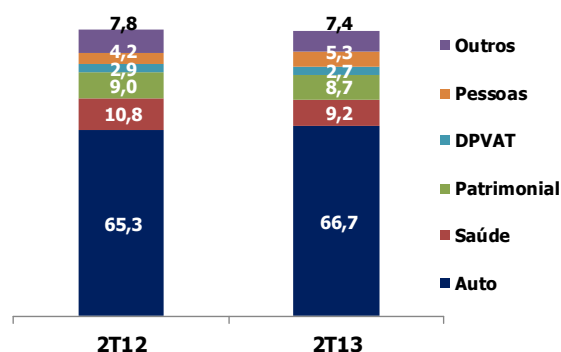
Receitas Totais (R\$ Bilhões)



Distribuição Receita Total (%)

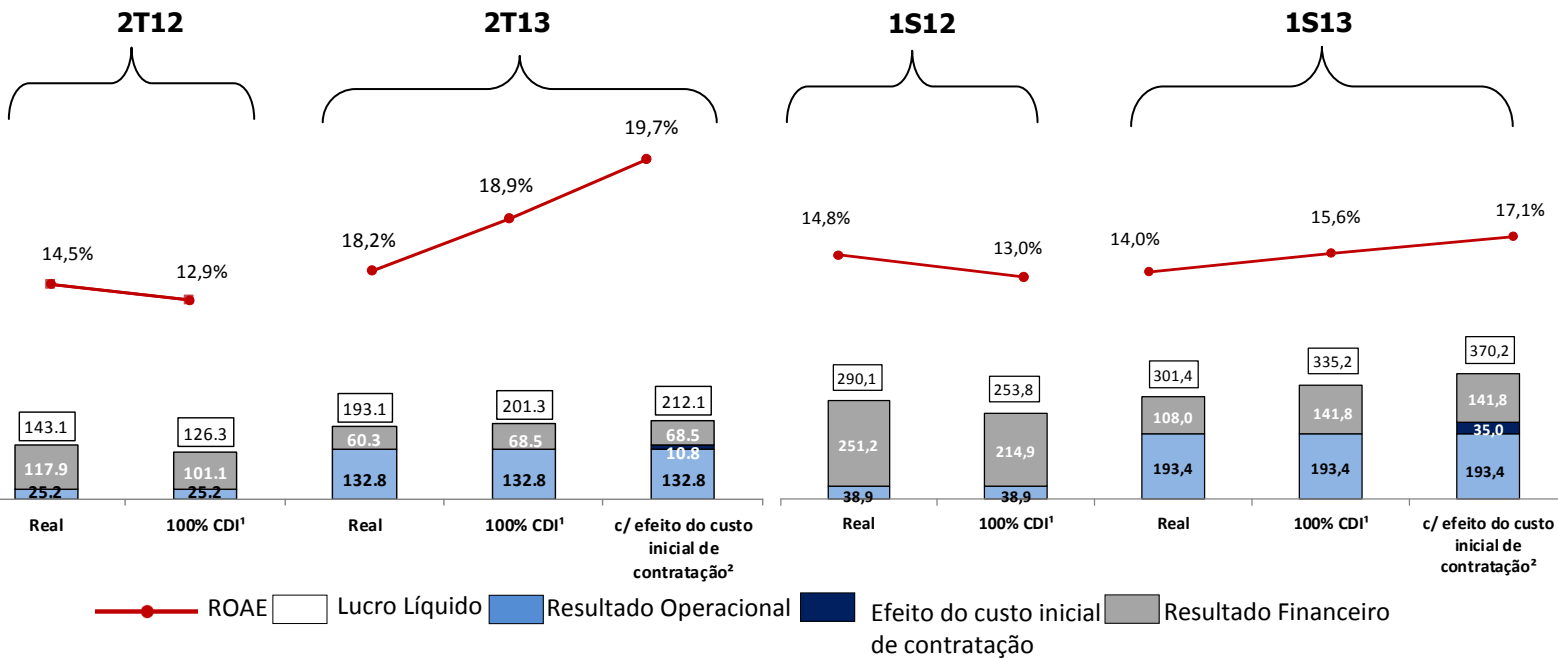


Distribuição de Prêmios (%)



Resultado (R\$ milhões) e ROAE

(sem business combination)



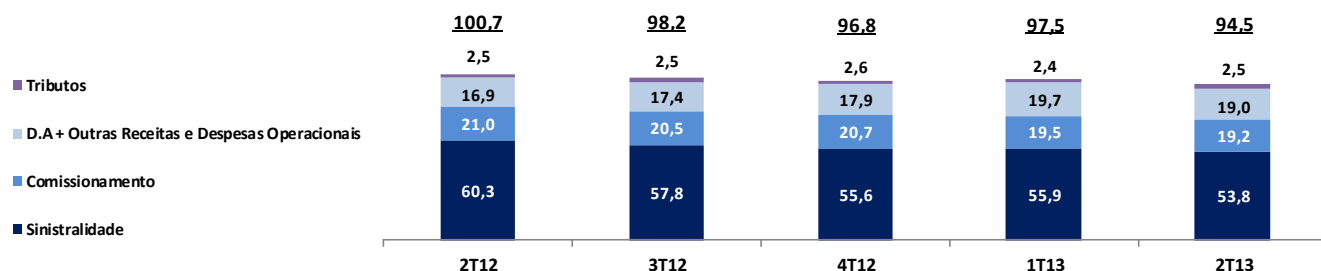
¹ Resultado Pró-Forma considerando retorno sobre as aplicações de 100% do CDI (resultado neutro)*, sem considerar reservas de previdência do participante.

² Resultado Pró-Forma com base na aplicação do efeito dos custos iniciais de contratação (Circular 462/13), desde o dia 01/jan/2013 e retorno sobre as aplicações de 100% do CDI (resultado neutro)*, sem considerar reservas de previdência do participante.

* Entre 2006 e 2012, a rentabilidade média das aplicações financeiras totais da empresa foi de 115% do CDI.

Receitas (valores em R\$ milhões)						
PRÊMIOS AUFERIDOS	2T13	2T12	Var.%	1S13	1S12	Var.%
Porto Seguro – Auto	929,2	822,7	12,9	1.874,1	1.613,8	16,1
Azul Seguros – Auto	391,0	268,5	45,6	776,7	553,8	40,2
Itaú Auto e Residência - Auto	489,1	370,8	31,9	900,2	759,3	18,6
Total Auto	1.809,3	1.462,0	23,8	3.551,0	2.926,9	21,3
Saúde	237,4	234,3	1,3	470,9	462,8	1,8
Odonto	10,1	8,5	18,8	19,7	16,3	20,9
Portomed (contraprestações líquidas)	2,3	-	-	3,6	-	-
Total Saúde (Saúde + Odonto + Portomed)	249,8	242,8	2,9	494,2	479,1	3,2
Pessoas	142,5	94,9	50,2	237,8	182,4	30,4
Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros	124,4	97,3	27,9	233,9	188,0	24,4
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	113,0	104,9	7,7	206,6	174,4	18,5
Total Patrimonial	237,4	202,2	17,4	440,5	362,4	21,6
DPVAT	73,2	65,0	12,6	180,8	178,1	1,5
Riscos Financeiros	92,3	73,4	25,7	174,7	142,9	22,3
Transportes	31,7	31,5	0,6	60,2	60,8	(1,0)
Porto Seguro Uruguaí	31,6	23,1	36,8	65,9	46,5	41,7
Prêmios Seguros - VGBL	43,6	40,0	9,0	84,3	77,7	8,5
Outros Seguros	2,4	3,8	(36,8)	12,5	7,1	76,1
Total de Prêmios Auferidos	2.713,8	2.238,7	21,2	5.301,9	4.463,9	18,8
Total de Prêmios Ganhos	2.585,4	2.142,7	20,7	5.021,1	4.298,8	16,8
Total de Receitas de Previdência (PGBL + VGBL)	88,6	80,3	10,3	172,6	159,0	8,6
RECEITAS DE OUTROS NEGÓCIOS						
Receitas de Prestação de Serviços - Monitoramento	19,7	17,4	13,2	37,8	36,2	4,4
Receitas de Prestação de Serviços - Consórcio	46,9	43,5	7,8	89,7	85,8	4,5
Receitas de Operação de Crédito	167,1	116,5	43,4	319,5	223,2	43,1
Receitas de Prestação de Serviços - Porto Serviços	9,4	10,7	(12,1)	21,7	21,3	1,9
Receitas de Prestação de Serviços - Atendimento	29,0	18,9	53,4	50,5	37,2	35,8
Receitas de Prestação de Serviços - Portopar	6,5	5,4	20,4	12,6	10,8	16,7
Receitas de Prestação de Serviços - Serviços Médicos	39,7	5,0	-	72,9	8,1	-
Outras Receitas	12,8	5,3	141,5	21,7	11,2	93,8
Total Receita Outros Negócios	331,1	222,7	48,7	626,4	433,8	44,4
Resultado Financeiro de Seguros	113,6	203,9	(44,3)	201,2	420,7	(52,2)
Resultado Financeiro - Outros	4,6	27,2	(83,1)	10,6	71,8	(85,2)
Resultado Financeiro	118,2	231,1	(48,9)	211,8	492,5	(57,0)
Receita Total	3.208,1	2.732,8	17,4	6.228,4	5.471,5	13,8
Índices (%)						
SINISTRALIDADE	2T13	2T12	Var. p.p.	1S13	1S12	Var. p.p.
Porto Seguro – Auto	50,7	56,6	(5,9)	51,1	57,7	(6,6)
Azul Seguros – Auto	59,3	73,9	(14,6)	60,1	75,8	(15,7)
Itaú Auto e Residência - Auto	59,6	69,7	(10,1)	61,4	69,0	(7,6)
Total Auto	54,8	63,3	(8,5)	55,6	64,0	(8,4)
Saúde	80,9	78,7	2,2	78,6	76,1	2,5
Odonto	53,8	54,9	(1,1)	48,8	52,5	(3,7)
Portomed	53,1	-	-	60,5	-	-
Saúde (Saúde + Odonto + Portomed)	79,5	77,9	1,6	77,2	75,3	1,9
Pessoas	31,0	34,6	(3,6)	29,5	35,9	(6,4)
Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros	33,1	33,4	(0,3)	38,5	35,1	3,4
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	26,0	30,8	(4,8)	28,8	32,7	(3,9)
Total Patrimonial	29,9	32,2	(2,3)	34,1	34,0	0,1
Sinistralidade Total	53,8	60,3	(6,5)	54,8	61,0	(6,2)
DESPESA DE COMERCIALIZAÇÃO						
Custos de aquisição – Seguros	19,2	21,0	(1,8)	19,4	20,6	(1,2)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS						
Despesas Administrativas - Seguros	15,2	16,3	(1,1)	15,3	16,3	(1,0)
Despesas Tributos - Seguros	2,5	2,5	-	2,5	2,5	-
Despesas Administrativas e Outras Receitas/Despesas Operacionais - Seguros	19,0	16,9	2,1	19,3	16,6	2,7
MARGEM E RENTABILIDADE						
Índice Combinado - Seguros var.p.p.	94,5	100,7	(6,2)	96,0	100,7	(4,7)
Índice Combinado Ampliado - Seguros var. p.p.	90,6	91,9	(1,3)	92,3	91,7	0,6
Patrimônio Líquido IFRS c/ Business Combination (excluindo acionistas não controladores) - em R\$ milhões var. %	5.145,8	4.811,5	6,9	5.145,8	4.811,5	6,9
Patrimônio Líquido IFRS s/ Business Combination (excluindo acionistas não controladores) - em R\$ milhões var. %	4.337,7	3.995,9	8,6	4.337,7	3.995,9	8,6
Lucro Líquido IFRS c/ Business Combination - R\$ milhões var.%	191,2	136,5	40,1	297,6	274,5	8,4
Lucro Líquido IFRS s/ Business Combination (R\$ milhões) var.%	193,1	143,1	34,9	301,4	290,1	3,9
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) IFRS c/ Business Combination var.p.p.	15,1	11,5	3,7	11,7	11,5	0,1
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) IFRS s/ Business Combination var. p.p.	18,2	14,5	3,7	14,0	14,8	(0,7)
Lucro por Ação IFRS c/ Business Combination - R\$ var.%	0,59	0,42	40,6	0,92	0,85	8,6
Lucro por Ação IFRS s/ Business Combination - R\$ var.%	0,60	0,44	35,4	0,93	0,90	4,1
Quantidade de Ações (média ponderada) - R\$ milhares var. %	323.293	324.510	(0,4)	323.293	323.941	(0,2)

Índice Combinado de Seguros %



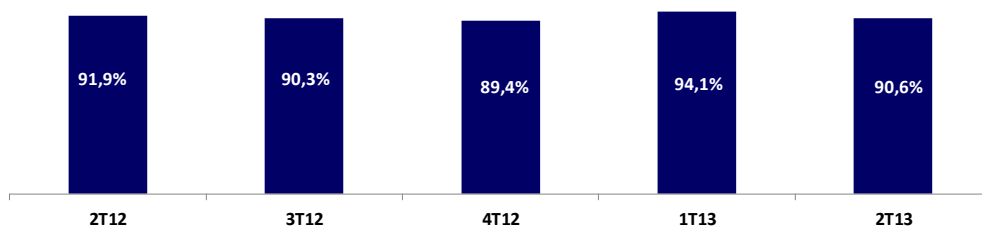
- O Índice Combinado (2T13 x 2T12) foi 6,2 p.p. menor em função da redução nos índices de sinistralidade total, despesas administrativas e despesas de comercialização.
- A sinistralidade total do trimestre decresceu 6,5 p.p., devido essencialmente a redução da sinistralidade dos produtos de automóvel (-8,5 p.p.).
- A redução no índice de comissionamento em 1,8 p.p (2T13 x 2T12) deve-se a mudança de mix de produtos e ao aumento do prêmio ganho em função da flexibilização das reservas referente ao custo inicial de contratação ("custo de apólice").
- Considerando que a implementação da regulamentação Susep (Circular 462/13)¹ fosse realizada a partir de primeiro de janeiro de 2013, o índice combinado pró-forma seria de 94,1% (R\$ 11 milhões a mais no lucro líquido do 2T13). Este ajuste visa melhor ilustrar o que seria o resultado operacional recorrente em um trimestre onde a resolução já estivesse plenamente em vigor e que apresentasse desempenho similar ao atingido neste período.

2T13	Lucro Líquido (R\$ MM) ²	Índice Combinado %
Resultado Real conforme Circular Susep 462/13 ¹ a partir de 18/fev/2013	193,1	94,5
Resultado Pró-Forma Ajustado (simulação a partir de 01/jan/2013)	203,9	94,1
Diferença entre os critérios	(10,8)	0,4

¹ A SUSEP (órgão regulador de seguros) a partir de 18 de fevereiro de 2013 alterou a regra de composição das reservas permitindo a sua flexibilização referente as extintas receitas de custos de apólice (Outras Receitas Operacionais) transferidas para os prêmios de seguros. Essa medida é válida para as empresas que comprovem os custos iniciais de contratação de seguros (Circular 462/13). Assim, exclusivamente para essas receitas a regra de diferimento dos prêmios emitidos ao longo do contrato (prêmio ganho) não será aplicada e o reconhecimento contábil será antecipado.

² Lucro Líquido sem Business Combination.

Índice Combinado Ampliado de Seguros %



- O Índice Combinado Ampliado (incluindo o resultado financeiro de seguros) foi 1,3 p.p. menor (2T13 x 2T12). A forte melhoria nas margens operacionais compensaram a queda no resultado financeiro (vs. 2T13) e permitiram esta evolução favorável.

Seguro Auto

Porto Seguro Auto	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	929,2	822,7	12,9	1.874,1	1.613,8	16,1
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	949,8	794,2	19,6	1.845,6	1.590,6	16,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	50,7	56,6	(5,9)	51,1	57,7	(6,6)
Veículos Segurados - Frota (mil)	2.023	2.041	(0,9)	2.023	2.041	(0,9)

Azul Seguro Auto	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	391,0	268,5	45,6	776,7	553,8	40,2
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	388,4	266,2	45,9	727,1	524,8	38,5
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	59,3	73,9	(14,6)	60,1	75,8	(15,7)
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.158	987	17,3	1.158	987	17,3

Itaú Seguros Auto	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	489,1	370,8	31,9	900,2	759,3	18,6
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	458,3	387,7	18,2	875,3	764,0	14,6
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	59,6	69,7	(10,1)	61,4	69,0	(7,6)
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.172	1.133	3,4	1.172	1.133	3,4

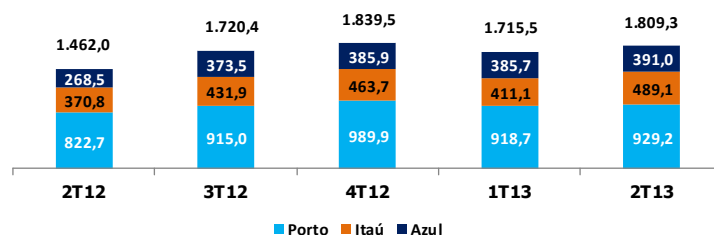
Os prêmios auferidos da carteira de automóveis da Porto Seguro atingiram R\$ 929 milhões no 2T13, um aumento de 13% em relação ao 2T12, impulsionado principalmente pelo reajuste de preços. A sinistralidade reduziu 5,9 p.p. no trimestre em função dos ajustes de preços realizados, apesar de um ligeiro aumento nas frequências de furto e roubo principalmente nas regiões metropolitanas. Contudo, no acumulado do ano as incidências de roubo e furto permanecem menores do que no 1S12.

Os prêmios auferidos da Azul Seguros atingiram R\$ 391 milhões no 2T13, crescimento de 46% em relação ao 2T12, devido em maior parte aos reajustes de preços e também ao aumento no número de veículos segurados (frota segurada cresceu 17% vs 2T12). A sinistralidade reduziu 14,6 p.p., atingindo 59,3%, reflexo do reajuste de preços praticados e do aprimoramento nos critérios de seleção de riscos.

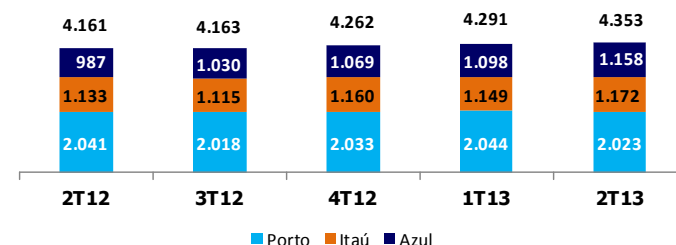
A carteira de auto da Itaú Auto e Residência atingiu R\$ 489 milhões no 2T13, 32% maior que o 2T12, fruto dos reajustes de preços e do incremento no número de veículos segurados. A sinistralidade no trimestre reduziu 10,1 p.p. explicado pelos ajustes de preços realizados e uma menor frequência de furto e roubo no período.

A frota segurada das 3 marcas cresceu cerca de 200 mil veículos nos últimos 12 meses, mesmo com práticas mais conservadoras em precificação e aceitação.

Prêmios (R\$ milhões)



Frota Segurada (milhares)



Sinistralidade

Sinistralidade	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
TOTAL AUTO	63,3%	59,5%	56,2%	56,4%	54,8%
Porto	56,6%	53,5%	48,4%	51,6%	50,7%
Itaú	69,7%	64,0%	65,1%	63,3%	59,6%
Azul	73,9%	70,3%	65,6%	60,9%	59,3%

**Comentário do Desempenho
Seguro Saúde**

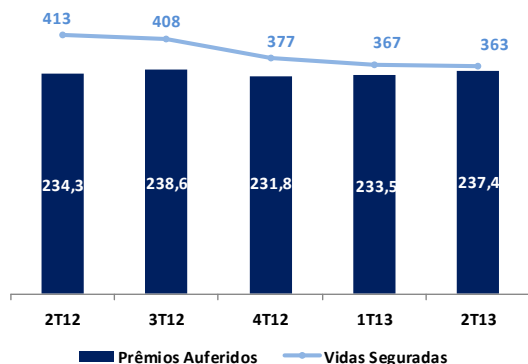
<i>Seguro Saúde Empresarial</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	237,4	234,3	1,3	470,9	462,8	1,8
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	237,5	234,4	1,3	470,8	462,9	1,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	80,9	78,7	2,2	78,6	76,1	2,5
Vidas Seguradas -Total (mil)	363	413	(12,1)	363	413	(12,1)

Os prêmios do seguro saúde totalizaram R\$ 237 milhões no 2T13, 1% superior ao 2T12, decorrente dos reajustes de preços, parcialmente compensados pela redução no número de vidas seguradas devido à racionalização de contratos deficitários. O prêmio médio se elevou em 15%, passando de R\$ 567 para R\$ 654 (2T13 x 2T12).

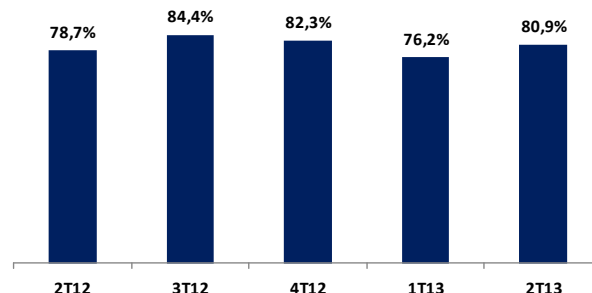
A sinistralidade atingiu 80,9% no 2T13, um aumento de 2,2 p.p. em função principalmente do aumento dos custos médicos e do crescimento no número das internações hospitalares.

No segmento saúde, a Empresa visualiza oportunidades de melhora na sinistralidade através da intensificação da utilização dos centros médicos (Portomed), da renegociação de contratos vigentes e de melhores negociações com a rede de prestadores de

Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Saúde



Sinistralidade - Saúde

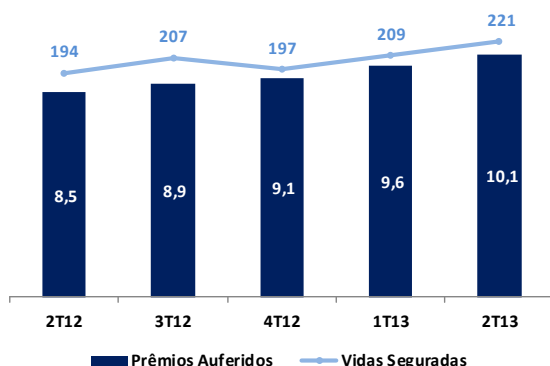


Seguro Odontológico

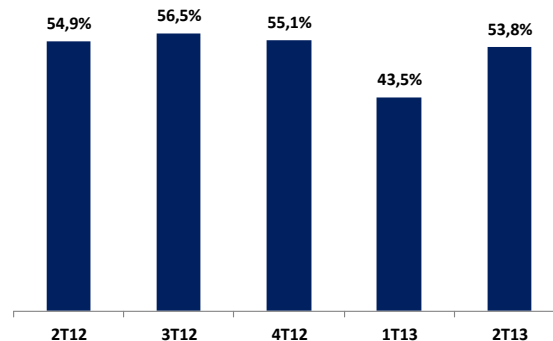
<i>Seguro Odontológico</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	10,1	8,5	18,8	19,7	16,3	20,9
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	10,1	8,5	18,8	19,7	16,3	20,9
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	53,8	54,9	(1,1)	48,8	52,5	(3,7)
Vidas Seguradas -Total (mil)	221	194	13,9	221	194	13,9

Os prêmios no segmento odontológico totalizaram R\$ 10 milhões no 2T13, 19% acima do 2T12, decorrente principalmente do aumento de 14% nas vidas seguradas. A sinistralidade atingiu 53,8%, um decréscimo de 1,1 p.p explicado pela redução na frequência de utilização. A medida que a carteira de clientes vai se tornando mais madura a tendência é que a frequência de utilização do plano se estabilize em patamares inferiores ao início das operações.

Prêmios (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Odontológico



Sinistralidade - Odontológico

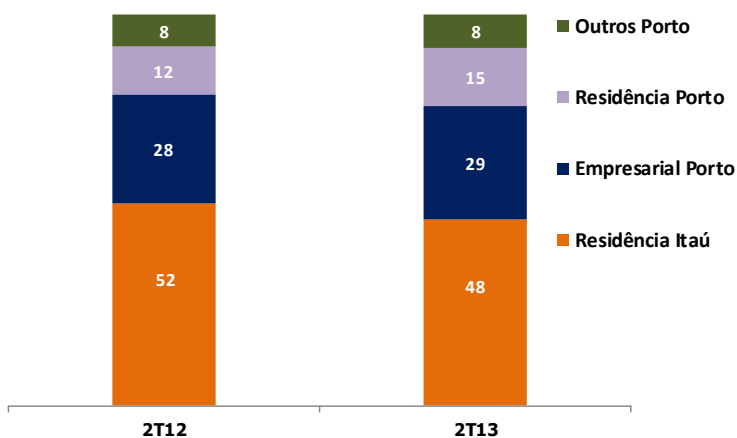


Seguro Patrimonial

<i>Empresarial Porto</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	69,1	56,1	23,2	126,7	106,4	19,1
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	35,4	34,4	1,0	41,3	35,9	5,4
<i>Residência Porto</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	35,2	24,4	44,3	69,8	50,0	39,6
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	29,5	30,7	(1,2)	35,4	33,9	1,5
<i>Residência Itaú</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	113,0	104,9	7,7	206,6	174,4	18,5
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	26,0	30,8	(4,8)	28,8	32,7	(3,9)
<i>Outros Porto</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	20,1	16,8	19,6	37,4	31,6	18,4
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	31,5	34,2	(2,7)	34,1	34,0	0,1
<i>Total Patrimonial</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	237,4	202,2	17,4	440,5	362,4	21,6
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	208,7	171,2	21,9	398,2	341,3	16,7
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	29,9	32,2	(2,3)	34,1	34,0	0,1

- O total de prêmios auferidos com seguro patrimonial foi de R\$ 237 milhões no 2T13, 17% acima do 2T12, devido particularmente ao crescimento nos prêmios dos produtos de Residência e Empresarial da Porto, originado do crescimento de itens segurados. A empresa tem aperfeiçoado as características desses produtos, lançando novas coberturas e segmentando cada produto de acordo com as necessidades específicas dos clientes.
- A sinistralidade total alcançou 29,9% no 2T13, 2,3 p.p. menor (vs. 2T12), justificado pelo incremento nos prêmios ganhos decorrente do efeito causado pela transferência do custo inicial de contratação (Circular Susep 462/13).

Participação na Carteira Patrimonial (%)



Seguro de Pessoas

Pessoas	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	142,5	94,9	50,2	237,8	182,4	30,4
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	108,0	88,2	22,4	208,9	174,6	19,6
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	31,0	34,6	(3,6)	29,5	35,9	(6,4)
Vidas Seguradas (mil)	5.173	3.992	29,6	5.173	3.992	29,6

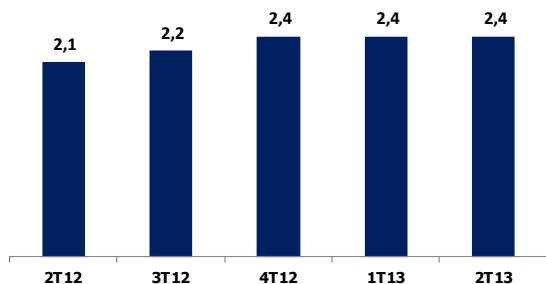
- Os prêmios auferidos de seguro de pessoas totalizaram R\$ 143 milhões no 2T13, um aumento de 50% (vs. 2T12), resultado do crescimento do número de vidas seguradas, da mudança no mix de produtos com ticket médio maior e do aumento dos prêmios emitidos.
- Parte do aumento de prêmios emitidos decorre da mudança na contabilização que passou a reconhecer os prêmios na data da emissão e não mais no início de vigência da apólice (Circular Susep 464/2013). Em função dessa regulamentação, houve um incremento retroativo nos prêmios relativos ao período de janeiro a maio de 2013 no valor de R\$ 20 milhões. Sem esse efeito, o crescimento do seguro de pessoas teria sido de 29%, ainda sim expressivo para o segmento.
- A redução na sinistralidade em 3,6 p.p. no trimestre está principalmente localizada nos produtos de vida coletivo, devido a uma menor frequência de sinistros.

Previdência

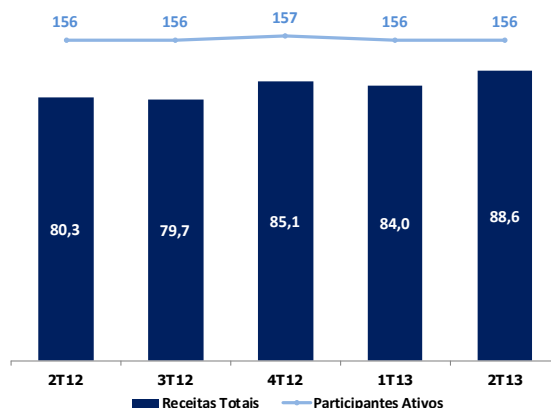
Previdência e VGBL	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Contribuições de Previdência (R\$ milhões)	45,0	40,3	11,7	88,3	81,3	8,6
Prêmios VGBL (R\$ milhões)	43,6	40,0	9,0	84,3	77,7	85,5
Total de Previdência (R\$ milhões)	88,6	80,3	10,3	172,6	159,0	8,6
Provisões Técnicas (R\$ milhões)	2.365,5	2.163,1	9,4	2.365,5	2.163,1	9,4
Total de Participantes Ativos (mil)	156	156	0,0	156	156	0,0

- A arrecadação total de produtos de Previdência atingiu R\$ 89 milhões no 2T13, aumento de 10% em relação ao 2T12, decorrente do aumento do valor das contribuições (PGBL) e prêmios (VGBL).
- Os Ativos sob Gestão atingiram R\$ 2,4 bilhões no fim do trimestre, um aumento de 9% (2T13 x 2T12).

Evolução de Ativos sob Gestão* (R\$ bilhões)



Participantes Ativos (mil) e Receitas Totais* (R\$ milhões)



* Considera somente recursos do participante

* Rendas de Contribuições de Previdência + Prêmios de VGBL

Despesas Administrativas – Seguros

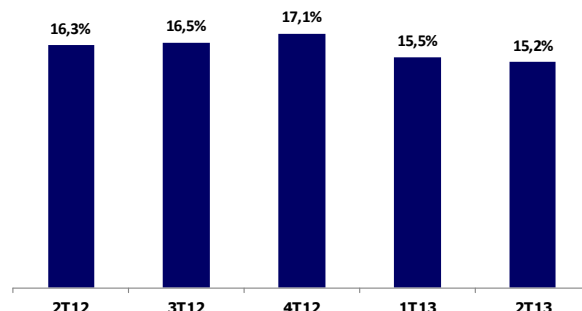
Despesas Administrativas - Seguros	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
<i>Valores em R\$ milhares</i>						
Administrativas diversas	375.758	335.193	12,1	740.849	670.964	10,4
Publicidade	16.270	14.525	12,0	29.855	31.713	(5,9)
Participação nos lucros	31.918	31.006	2,9	51.774	56.735	(8,7)
Total de Despesas Administrativas - Seguros	423.946	380.724	11,4	822.478	759.412	8,3
Total de Despesas Administrativas - Seguros (Desc. Participação nos lucros)	392.028	349.718	12,1	770.704	702.677	9,7
Prêmio Ganho	2.585.432	2.142.706	20,7	5.021.053	4.298.844	16,8

➤ No segundo trimestre, as despesas administrativas de seguros cresceram menos da metade do crescimento dos prêmios ganhos, totalizando R\$ 392 milhões, um aumento de 12% sobre o montante de R\$ 350 milhões registrados no 2T12.

➤ O índice de despesas administrativas de seguros atingiu 15,2% no 2T13, demonstrando uma queda de 1,1 p.p. em relação ao 2T12. Este é o menor índice dos últimos 6 anos.

➤ O modelo adotado pela empresa para gestão de custos e os investimentos realizados para otimização de processos e sistemas estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade, sem impactar o nível de serviço para clientes e corretores.

Índice de Despesas Administrativas de Seguros (D.A.)



Outras Receitas e Despesas Operacionais – Seguros

Outras Despesas /Receitas Operacionais Seguros	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
<i>Valores em R\$ milhões</i>						
Outras Receitas Operacionais - Seguros	16,0	100,0	(84,0)	33,9	220,6	(84,6)
Outras Despesas Operacionais - Seguros	(115,4)	(110,9)	4,1	(234,1)	(228,0)	2,7
Total de Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(99,4)	(10,9)	0,0	(200,2)	(7,4)	0,0
Índice (vs prêmio) Var p.p.	3,8	0,5	3,3	4,0	0,2	3,8

➤ Outras receitas operacionais - seguros totalizaram R\$ 16 milhões no 2T13, decréscimo de 84% sobre o montante de R\$ 100 milhões no 2T12, em função da eliminação das receitas de custo de emissão de apólices decorrente da mudança da regulamentação em vigor. Esse impacto foi atenuado pela transferência das receitas de custo inicial de contratação de apólices para os prêmios de seguros e pela flexibilização das reservas permitindo o recebimento antecipado e não mais 1/12 por mês, de acordo com diferimento da apólice (Circular Susep 462/13).

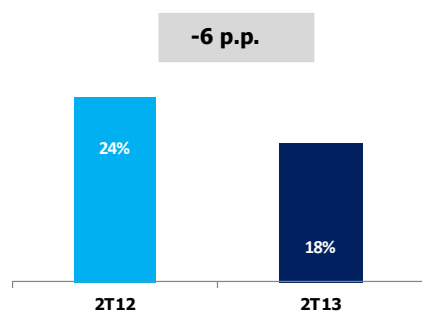
➤ Outras despesas operacionais - seguros atingiram R\$ 115 milhões no 2T13, um acréscimo de 4% em relação ao 2T12, basicamente em função do aumento das despesas de administração de apólices e contratos.

Resultado operacional – Outros Negócios (não seguros)

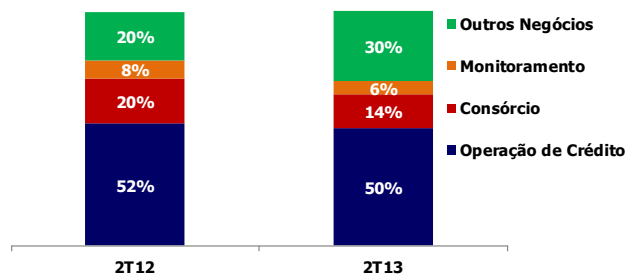
Demonstrativo de Resultados Sintéticos - Não Seguros*						
valores em R\$ mil	2T13	2T12	Var. %/p.p.	1S13	1S12	Var. %/p.p.
Receitas de Operações de Créditos	169.941	120.927	40,5	325.665	233.419	39,5
Receitas de Prestação de Serviços	160.872	104.184	54,4	300.541	206.504	45,5
RECEITA TOTAL	330.813	225.111	47,0	626.206	439.923	42,3
Custo de Intermediação Financeira	(13.125)	(10.365)	26,6	(23.943)	(22.215)	7,8
Provisão para Devedores Duvidosos (financeiras)	(32.793)	(14.318)	129,0	(67.577)	(29.761)	127,1
Custo dos Serviços Prestados	(35.974)	(17.627)	104,1	(63.773)	(34.861)	82,9
Tributos	(25.414)	(18.441)	37,8	(49.017)	(36.477)	34,4
Despesas de Comercialização	(18.767)	(15.348)	22,3	(33.714)	(32.240)	4,6
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(30.797)	(22.430)	37,3	(58.204)	(50.463)	15,3
Despesas Administrativas	(117.480)	(85.078)	38,1	(224.503)	(169.337)	32,6
RESULTADO OPERACIONAL	56.463	41.504	36,0	105.475	64.569	63,4
Resultado Financeiro e Patrimonial	5.230	9.900	(47,2)	9.065	19.909	(54,5)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	61.693	51.404	20,0	114.540	84.478	35,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.008)	(12.707)	73,2	(40.120)	(24.892)	61,2
Participação nos Resultados	(4.741)	(4.212)	12,6	(11.491)	(7.302)	57,4
LUCRO LÍQUIDO	34.944	34.485	1,3	62.929	52.284	20,4
ROAE	22,6%	26,5%	(3,9)	20,7%	21,7%	(1,0)

* Refere-se as empresas não seguradoras, excluindo os efeitos da holding, os efeitos do IFRS e das receitas com imóveis.

Participação de Negócios Não Seguros no Lucro Total*



Distribuição de Receitas – Outros Negócios



* Em relação ao lucro líquido total da empresa (sem Business Combination)

- As receitas totais de outros negócios (não seguros) atingiram R\$ 331 milhões no 2T13, 47% maior em comparação ao 2T12, impulsionadas tanto pelas receitas de prestação de serviços quanto pelo aumento nas receitas das operações de crédito (cartão de crédito + financiamento).
- A rentabilidade sobre o patrimônio (ROAE) consolidada dos outros negócios atingiu 22,6%, uma redução de 3,9 p.p. (2T13 x 2T12), explicado pelo desempenho dos novos negócios em fase inicial (Porto Telecomunicações, Porto Serviços Avulsos e Porto Renova).
- A participação do lucro dos outros negócios no resultado da empresa atingiu 18% no 2T13, um recuo de 6 p.p. em relação ao 2T12, devido principalmente ao crescimento mais expressivo do lucro nos negócios de seguros.

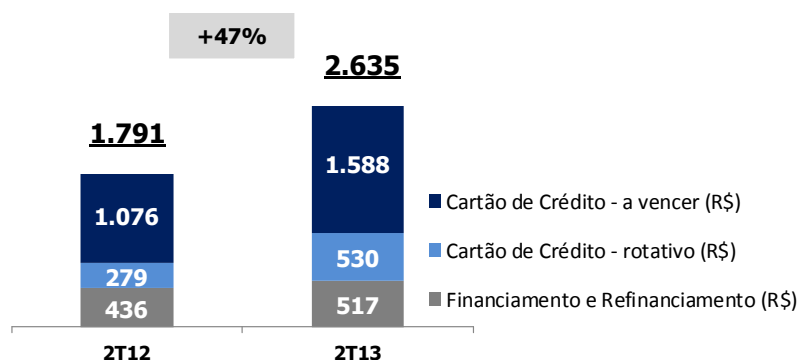
Crédito e Financiamento

Operações de Crédito	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Receita de Intermediação Financeira	114,0	78,2	45,8	216,4	145,2	49,0
Receita de Serviços	45,4	41,2	10,2	88,1	85,1	3,5
Outras Receitas	23,6	11,9	98,3	45,1	25,3	78,3
Despesa da Intermediação Financeira	(13,1)	(10,4)	26,0	(23,9)	(22,2)	7,7
Receita de Operações de Crédito (R\$ milhões) ¹	169,9	120,9	40,5	325,7	233,4	39,5
Provisão para Devedores Duvidosos da Carteira (%) p.p.	4,7	4,0	0,7	4,7	4,0	0,7
Clientes de Financiamento (unidades mil)	35	30	16,7	35	30	16,7
Cartão de Crédito (unidades mil)	979	931	5,2	979	931	5,2

* Neste trimestre alteramos o cálculo da composição das receitas totais das Operações de Crédito. Para efeito de comparação com o 1T13, foram incluídas as receitas de serviços e excluídas as despesas de intermediação financeira. Nesse conceito, os valores do 1T13 x 1T12 seriam de R\$ 155,0 milhões (+38%) e R\$ 108,9 milhões (+48%) respectivamente.

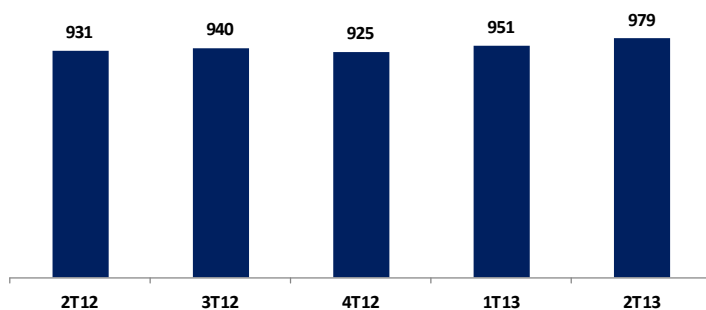
- As receitas com operações de crédito totalizaram R\$ 170 milhões no 2T13, um aumento de 41%, decorrente principalmente do crescimento da carteira de cartão de crédito e da elevação no número de clientes de financiamento.
- A inadimplência (acima de 90 dias) no trimestre alcançou 4,7%, abaixo da média de mercado, que atingiu 7,3% (fonte: Banco Central). O Aumento da inadimplência em 0,7 p.p. (2T13 x 2T12) refere-se principalmente a estratégia de maior rentabilização da carteira de crédito.
- No comparativo com o primeiro trimestre do ano, a inadimplência total das operações de crédito permanece estável e dentro do novo patamar assumido em função da nova estratégia adotada pela Empresa.
- A carteira total de crédito atingiu R\$ 2,6 bilhões ao final do 2T13, sendo que a maior parte é formada por operações parceladas a vencer do produto cartão de crédito.

Carteira de Operações de Crédito (R\$ milhões) *

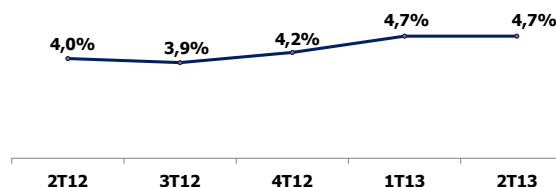


* Posição no fim de cada período.

Cartão de crédito (unidade mil) *



Inadimplência acima de 90 dias



Comentário do Desempenho

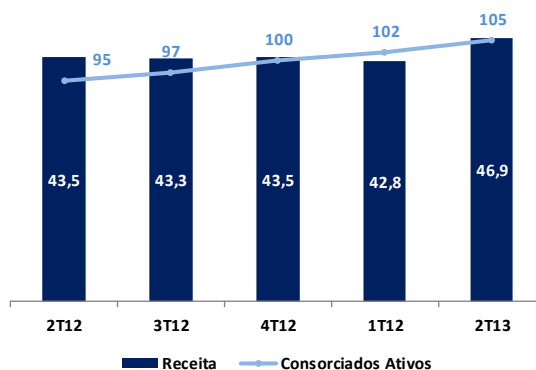
* Cartões aptos para uso

Consórcio

<i>Consórcio</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Receita com Prestação de Serviços (R\$ milhões)	46,9	43,5	7,8	89,7	85,8	4,5
Consoiciados Ativos (mil)	105	95	10,5	105	95	10,5

As receitas com prestação de serviços de consórcio totalizaram R\$ 47 milhões no 2T13, um aumento de 8%, principalmente devido ao crescimento no número de clientes, compensado parcialmente pela queda no ticket médio decorrente da mudança no mix de produtos (maior venda de consórcios de automóveis versus imóveis).

Receita Total (R\$ milhões) e Consoiciados Ativos (mil)

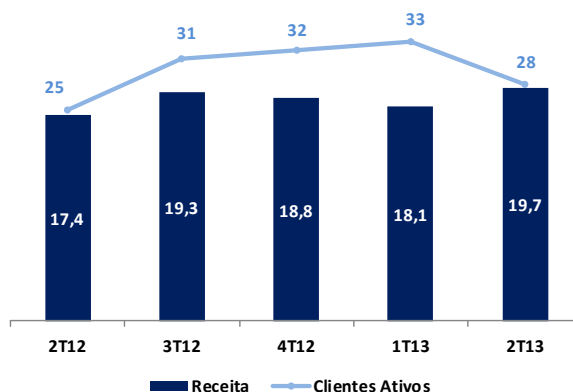


Proteção e Monitoramento

<i>Proteção e Monitoramento</i>	2T13	2T12	Var.%/p.p	1S13	1S12	Var.%/p.p
Receita com Prestação de Serviços e Equipamentos (R\$ milhões)	19,7	17,4	13,2	37,8	36,2	4,4
Clientes Ativos (mil)	28	25	12,0	28	25	12,0

As receitas com prestação de serviços e vendas de equipamentos de monitoramento cresceram 13% no 2T13, totalizando R\$ 20 milhões, reflexo do maior número de clientes no período.

Receita Total (R\$ milhões) e Clientes Ativos (mil)



Receitas Financeiras	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
Aplicações Financeiras - Ex Reservas de Previdência	97,1	159,0	(38,9)	153,5	348,5	(56,0)
Aplicações Financeiras - Reservas de Previdência	(46,4)	79,4	(158,4)	(49,5)	162,2	(130,5)
Total Aplicações Financeiras	50,7	238,4	(78,7)	104,0	510,7	(79,6)
Outras Receitas	82,1	84,0	(2,3)	161,6	167,1	(3,3)
Total Receitas Financeiras	132,8	322,4	(58,8)	265,6	677,8	(60,8)

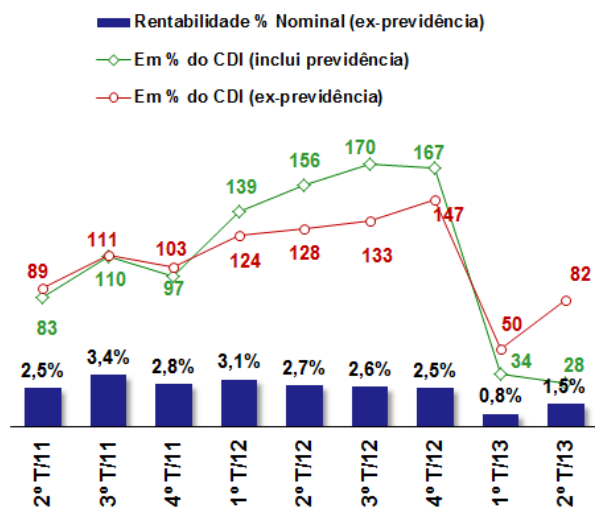
Despesas Financeiras	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
Operações de Previdência ¹	(27,3)	52,6	(151,9)	(25,6)	110,9	(123,1)
Operações de Seguros	16,8	9,5	76,8	29,3	19,2	52,6
Outras Despesas	25,1	29,2	(14,0)	50,1	55,2	(9,2)
Total Despesas Financeiras	14,6	91,3	(84,0)	53,8	185,3	(71,0)

Resultado Financeiro	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
Resultado Financeiro Total	118,2	231,1	(48,9)	211,8	492,5	(57,0)

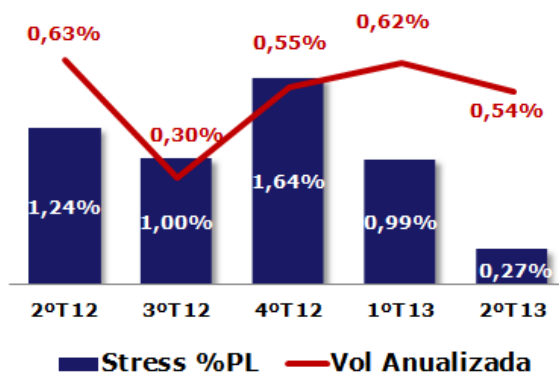
¹ Neste trimestre foi realizada uma reversão do excedente financeiro na reserva técnica de previdência no montante de R\$ 46,3 milhões em função do resultado negativo das aplicações no período.

- ▶ A receita financeira total do 2T13 atingiu R\$ 133 milhões (-59%) e R\$ 266 milhões (-61%) no 1S13. O resultado financeiro do trimestre foi de R\$ 118 milhões (-49%) e de R\$ 212 milhões (-57%) no semestre (2013 x 2012).
- ▶ No 2T13 a carteira total de aplicações financeiras totalizou R\$ 8,7 bilhões, com um rendimento de 0,50% (28% do CDI). Excluindo os recursos de reservas técnicas previdenciárias, a carteira de aplicações resultante (R\$ 6,3 Bi) gerou uma rentabilidade de 1,47% (82% do CDI). Esta performance impactou o resultado em R\$ 19 milhões (abaixo do CDI) antes do pagamento de impostos.
- ▶ Assim como no primeiro trimestre do ano, a rentabilidade da carteira de aplicações financeiras do 2T13, excluindo recursos previdenciários, foi afetada negativamente, sobretudo pela estratégia de juro real e inflação implícita. Destaque-se que, no último período, a volatilidade dos preços dos ativos financeiros (juros, moedas e bolsa de valores) mostrou acentuada elevação, tanto no mercado doméstico como no exterior, diante da perspectiva de retirada, ainda que gradual, dos enormes estímulos monetários provenientes do Banco Central norte-americano.
- ▶ Visando a preservação do capital e considerando a mudança no nosso cenário de médio / longo prazo, o perfil de risco do portfólio foi reduzido no decorrer do trimestre em relação aos patamares históricos e limites estabelecidos. As oscilações apresentadas no período estão consistentes com as simulações realizadas para cenários adversos. O cenário de stress utilizado é o divulgado pela BMF&Bovespa.
- ▶ As estratégias presentes e futuras dependerão dos preços dos ativos relativamente ao nosso cenário (parte de gestão ativa) e também das alocações estruturais referentes aos passivos e necessidades das seguradoras.

Evolução da Rentabilidade



Utilização de Risco (ex previdência)

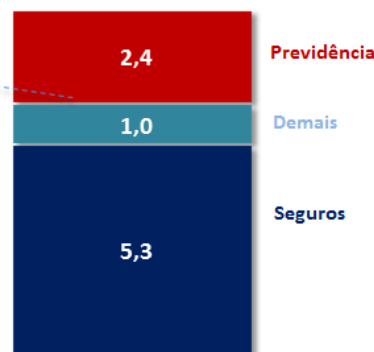


Carteira de Aplicações Financeiras¹
2T13
(ex- Previdência)
R\$ 6,3 bilhões (% por Indexador)



¹Inclui os Recursos Próprios de Previdência

Carteira de Aplicações Financeiras
2T13
Total
R\$ 8,7 bilhões



Receitas Financeiras²
(R\$ MM)

Despesas Financeiras²
(R\$ MM)

97,1

+

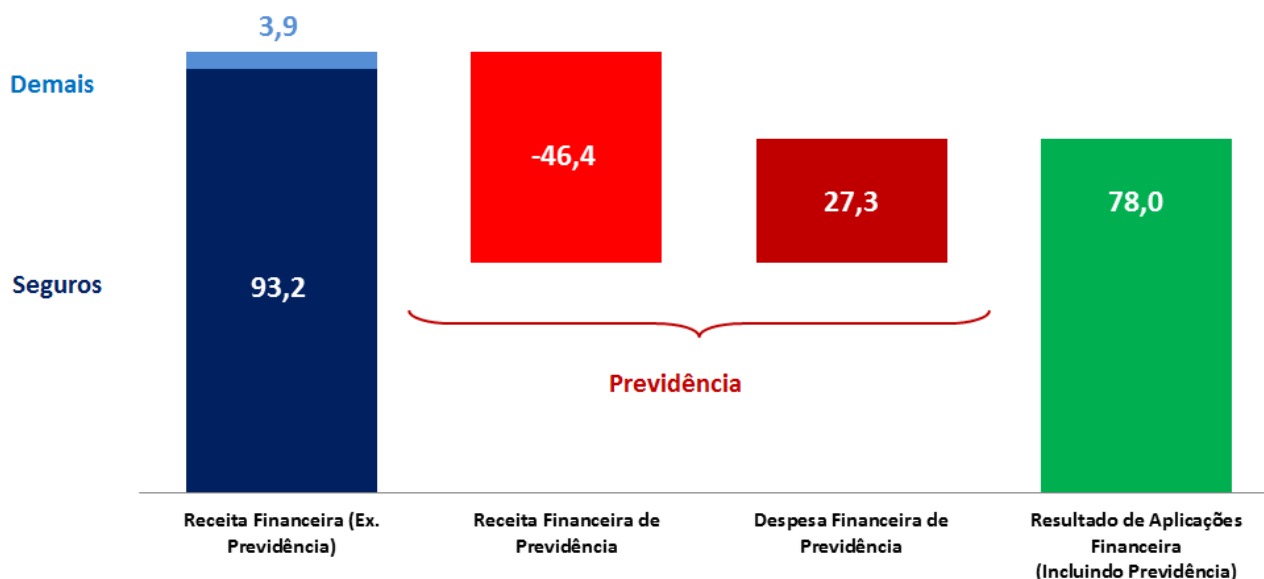
(-46,4)

-

(+27,3)

=

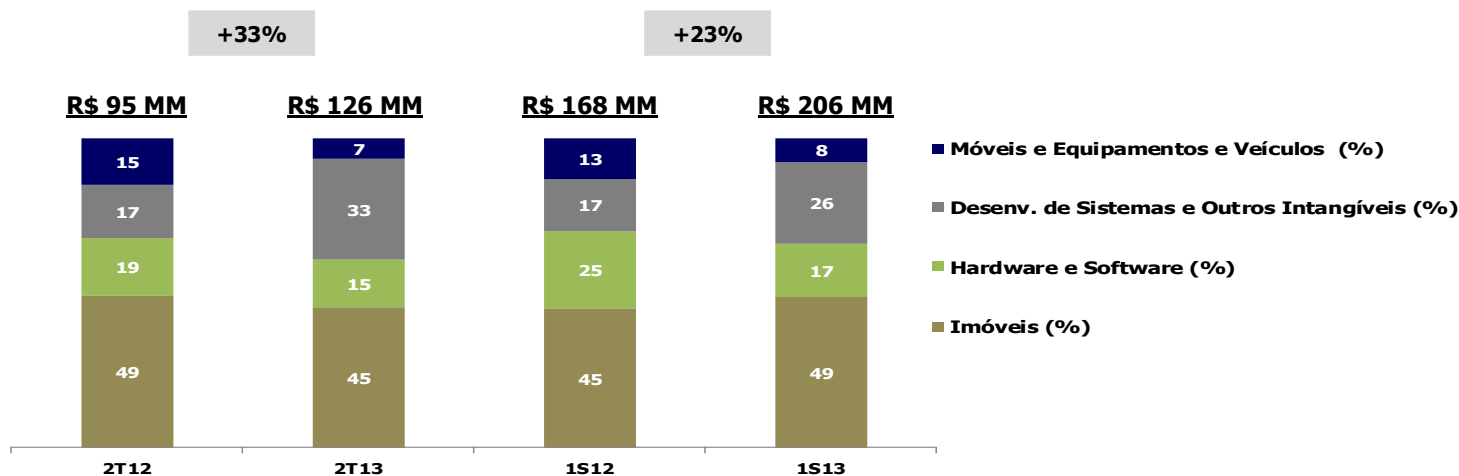
78,0



¹ Reflete a exposição da carteira decorrente de posições no mercado futuro de juros

² Neste trimestre foi realizada uma reversão do excedente financeiro na reserva técnica de previdência no montante de R\$ 46,3 milhões em função do resultado negativo das aplicações no período.

Investimentos (Capex) por Tipo



Destacamos os principais projetos em andamento:

- Construção do novo edifício e reforma predial no Complexo Matriz
- Desenvolvimento de sistemas (SAP, CRM, entre outros)

Capital Requerido por tipo de empresa (R\$ milhões)



¹ PLA corresponde ao Patrimônio Líquido das empresas ajustado por adições e exclusões conforme normatizações dos órgãos reguladores específicos (SUSEP, BACEN e ANS)

² Necessidade de Capital requerida de acordo com órgãos reguladores (SUSEP, BACEN e ANS)

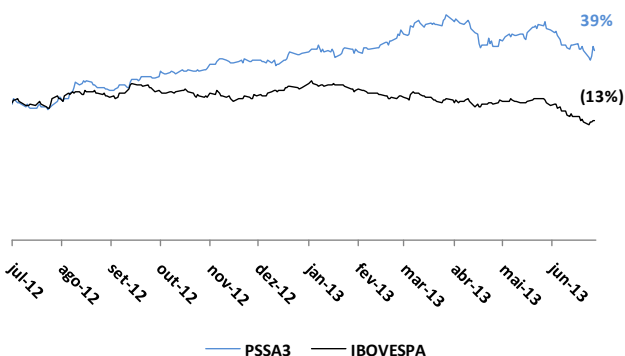
³ Refere-se a diferença entre PLA e a Necessidade de Capital Requerida

A companhia possui um excedente de capital de R\$ 552 milhões em relação ao capital requerido pelos órgãos reguladores para as empresas de seguros e financeiras.

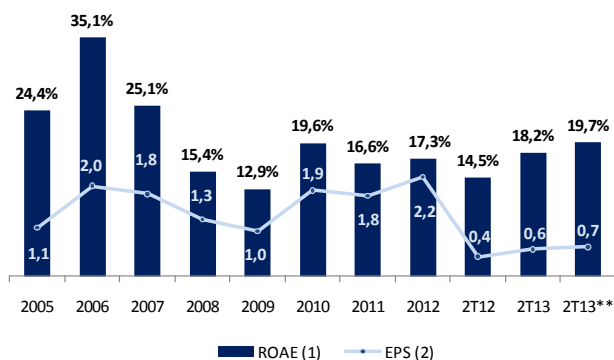
Desempenho PSSA3 vs. Ibovespa* - últimos 12 meses**

Variação Histórica* PSSA3 x Ibov	
PSSA3	IBOVESPA
240%	97%

* Desde IPO (novembro de 2004) até junho de 2013



Rentabilidade**
 (s/ Business Combination)



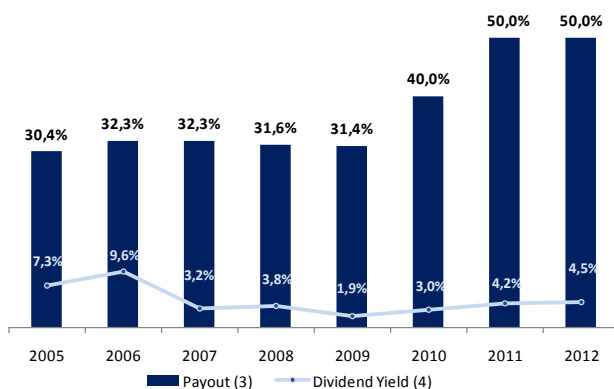
**ajustado aos custos iniciais de contratação a partir de 01/jan/2013 (Circular 462/13) e ao retorno das aplicações de 100% do CDI, sem reservas de previdência dos participantes).

*** De 30 de junho de 2012 à 30 de junho de 2013

Informações sobre a Porto Seguro S.A.

CNPJ	02.149.201/0001-69
BM&Fbovespa	PSSA3
Setor	Seguros
Cotação de Fechamento em 30/06/2013	23,7
Cotação mínima (LTM) 24/07/12 - R\$	16,45
Cotação máxima (LTM) - 28/03/2013 - R\$	28,27
Quantidade de Ações em Circulação (milhões)	94,4
Valor de Mercado (R\$ bilhões) em 30/06/2013	7,7
Price Book Value (30/06/2013)	1,5

Distribuição de Dividendos



Cobertura de Analistas

Banco / Corretora	Analista	Telefone
Banco Espírito Santo	Gustavo Schroden	55 (11) 3074-7356
Banco Fator	Gabriel Gaetano	55 (11) 3049-9480
Banco Plural	Eduardo Nishio	55 (11) 3206-8240
Banco Safra	Francisco Kops	55 (11) 3175-9073
Bradesco	Carlos Firetti	55 (11) 2178-5363
BTG Pactual	Marcelo Henriques	55 (11) 3383-2516
Credit Suisse	Victor Schabbel	55 (11) 3841-6337
Deutsche Bank	Mario Pierry	55 (11) 2113-5177
Goldman Sachs	Carlos Macedo	55 (11) 3371-0887
HSBC	Paulo Ribeiro	1 (212) 525-4430
JP Morgan	Domingos Falavina	55 (11) 4950-3474
Lopes Filho	João Augusto Frota Salles	55 (21) 2210-2152
Merril Lynch	Jorg Friedeman	55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley	Jorge Kury	1 (212) 761-6341
Santander	Henrique Navarro	55 (11) 3012-5756
UBS	Philip Finch	44 (20) 7568-3456

(1) Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido Médio (Sem Business Combination)

(2) Lucro por Ação em R\$ (Sem Business Combination)

(3) Total de Dividendos pagos (Dividendos + Juros sobre o Capital Próprio Líquido de Impostos) dividido pelo Lucro Líquido Ajustado

(4) Rentabilidade dos Dividendos em relação ao Preço da Ação (Total Dividendos pagos dividido pelo Preço da Ação no último dia do exercício)

Porto Seguro S.A. e Controladas
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2013



(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais

A Porto Seguro S.A. (“Controladora”) é uma sociedade de capital aberto com sede na Alameda Ribeiro da Silva, nº 275 - 1º andar, São Paulo – SP, Brasil, com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, sob a sigla PSSA3. Seu objeto é a participação como acionista ou sócia em outras sociedades empresárias, nacionais ou estrangeiras (denominadas em conjunto “Porto Seguro” ou “Companhia”), que exploram:

- (a) Atividade de seguros em todos os ramos.
- (b) Atividades privativas de instituições financeiras e de sociedades equiparadas a instituições financeiras, incluindo a administração de consórcios.
- (c) Atividade de prestação de serviços e comercialização de equipamentos de monitoramento eletrônico de sistemas de proteção patrimonial.
- (d) Atividades conexas, correlatas ou complementares à atividade de seguros e às demais atividades descritas anteriormente.

A seguir, estão relacionadas as empresas controladas e que são consolidadas:

- **Seguros, previdência complementar e capitalização:**

- (i) Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais (“Porto Cia”) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 6 de setembro de 1945 e tem por atividade a exploração das operações de seguro de danos e de pessoas.
- (ii) Porto Seguro Vida e Previdência S.A. (“Porto Vida”) - controlada pela Porto Cia (99,97%), foi constituída em 23 de dezembro de 1986 e tem por atividade a exploração de operações de seguro de pessoas e de planos de previdência complementar nas modalidades de pecúlio e renda.
- (iii) Porto Seguro - Seguros del Uruguay S.A. (“Porto Seguro Uruguai”) - controlada integral da Porto Cia desde 22 de dezembro de 1994, tem por atividade principal a atuação no ramo de seguro de automóveis.
- (iv) Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. (“Porto Saúde”) - controlada pela Porto Cia (99,98%), foi constituída em 12 de junho de 2001 e tem por atividade a atuação como seguradora especializada em seguro-saúde.
- (v) Azul Companhia de Seguros Gerais (“Azul Seguros”) - controlada direta (99,71%) desde 28 de novembro de 2003, tem por atividade a exploração das operações de seguros de danos e de pessoas.

Notas Explicativas

- (vi) Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. (“Itaú Auto e Residência”) - controlada direta (99,99%) desde 30 de novembro de 2009, tem por atividade a exploração das operações de seguros de danos.
- (vii) Porto Seguro Capitalização S.A. (“Porto Capitalização”), controlada pela Porto Cia (99,99%), foi constituída em 7 de maio de 2012 e tem por atividade a administração e a comercialização de títulos de capitalização.
- **Financeiras e consórcio:**
 - (viii) Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. (“Porto Consórcio”) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 20 de julho de 1976 e tem por atividade a administração de grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.
 - (ix) Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Portoseg”) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 9 de novembro de 2001 e tem por principais atividades a concessão de financiamentos para aquisição de bens e serviços e para capital de giro e operações com cartão de crédito.
 - (x) Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Portopar”) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 8 de abril de 1991 e tem por principais atividades a administração de fundos de investimentos e a gestão de ativos financeiros.
- **Serviços e comércio:**
 - (xi) Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda. (“Proteção e Monitoramento”) - controlada direta (99,98%), foi constituída em 9 de janeiro de 1998 e tem por atividade a prestação de serviços relacionados à proteção e ao monitoramento eletrônico.
 - (xii) Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio Ltda. (nova denominação da Porto Seguro Reciclagem – Serviços e Comércio Ltda.) (“Porto Renova”) - controlada direta (99,50%), foi constituída em 18 de abril de 1979. Desde 28 de setembro de 2012, tem por principal atividade atuar no comércio e distribuição de peças automotivas novas e usadas.
 - (xiii) Crediporto Promotora de Serviços Ltda. (“Crediporto”) - controlada direta (99,80%), foi constituída em 1º de novembro de 2006 e tem por atividade a prestação de serviços para obtenção de créditos e financiamento ao consumo.
 - (xiv) Franco S.A. Corretagem de Seguros (“Franco”) - controlada pela Azul Seguros (99,99%), tem por atividades a prestação de serviços técnicos de corretagem e a administração de seguros.
 - (xv) Porto Seguro Serviços Médicos Ltda. (“Serviços Médicos”) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 15 de julho de 1996 e tem por atividades a prestação de serviços de

Notas Explicativas

programas de controle médico de saúde ocupacional e de prevenção de riscos à saúde, de serviços ambulatoriais e de assessoria administrativa para médicos e operadoras de saúde.

- (xvi) Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde S.A. (“Portomed”) - controlada direta (99%) desde 20 de janeiro de 2010, tem por atividade operar planos privados de assistência à saúde.
- (xvii) Porto Seguro Serviços Odontológicos S.A. (“Porto Odonto”) - controlada direta (99%) desde 27 de junho de 2011, tem por atividade operar planos privados de assistência odontológica.
- (xviii) Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. (“Porto Serviços e Comércio”) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 14 de fevereiro de 2008 e tem por atividade atuar na prestação de serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros.
- (xix) Porto Seguro Atendimento S.A. (“Porto Atendimento”) - controlada pela Porto Serviços e Comércio (99,94%), foi constituída em 20 de março de 2009 e tem por atividades a prestação de serviços de telemarketing, central de atendimento “Call Center” e atendimento em geral.
- (xx) Porto Seguro Telecomunicações S.A. (“Porto Telecomunicações”) - controlada pela Porto Serviços e Comércio (70%) desde 14 de dezembro de 2010, tem por atividade a prestação de serviços de telecomunicações e atividades afins que viabilizem a promoção e a expansão de atividades conexas, correlatas e complementares às atividades de seguros e monitoramento e à atividade financeira.
- (xxi) Porto Seguro Serviços de Gerenciamento de Informações S.A. (“Porto Gerenciamento”), controlada pela Porto Telecomunicações (99,99%), foi constituída em 4 de maio de 2012 e tem por atividades a prestação de serviços de gerenciamento de informações, de tecnologia da informação, de valor adicionado e de desenvolvimento de “software”.
- (xxii) Porto Servicios S.A. (“Porto Serviços Uruguai”), controlada integral pela Porto Serviços e Comércio desde 2 de agosto de 2012, tem por atividade a atuação na prestação de serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros no Uruguai.
- (xxiii) Bioqualynet Saúde Ocupacional Ltda. (“Bioqualynet”), controlada pela Serviços Médicos desde 6 de fevereiro de 2013, tem por atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria em saúde ocupacional, segurança do trabalho, higiene ocupacional e ergonomia e a prestação de serviços de saúde em regime ambulatorial.
- (xxiv) Bioqualynet Sul Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho Ltda. (“Bioqualynet Sul”), controlada pela Serviços Médicos desde 6 de fevereiro de 2013, tem por atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria em segurança do trabalho, higiene e

Notas Explicativas

saúde ocupacional, ergonomia, fonoaudiologia e fisioterapia e a prestação de serviços de saúde em regime ambulatorial.

- (xxv) Porto Seguro Serviços Ltda. ("Porto Serviços Ltda."), controlada pela Porto Serviços e Comércio, foi constituída em 04 de abril de 2013 e tem por atividades a prestação de serviços de manutenção e reparo, de assistência e o fornecimento de mão de obra e gestão de prestadores.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais foram os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Porto Seguro no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto para os itens descritos na nota explicativa 2.1.1.

2.1 Base de preparação - informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária". As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas informações intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações ocorridas no período e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Porto Seguro do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, disponíveis no "site" da Companhia (www.portoseguro.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br). A relação das notas explicativas não repetidas nesta ITR está apresentada na nota 37.

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de agosto de 2013.

2.1.1 Normas e alterações de normas

O Conselho Nacional de Seguro Privado - CNSP emitiu a Resolução CNSP nº 264/12 que extinguiu a cobrança dos custos de apólice separada do prêmio. A receita com tais custos totalizaram R\$ 183.574 no 1º semestre de 2012 (ver nota explicativa nº 25). Em 2013 a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 462/13 que dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas do mercado segurador. A Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG passou a ser calculada líquida da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação. O montante de receita registrada

Notas Explicativas

no semestre decorrente de tal alteração foi de R\$ 141.161, registrada na rubrica “Prêmios de seguros emitidos” da Demonstração do Resultado do Exercício.

Em atendimento a essa mesma Circular, a Companhia reverteu a Provisão de Insuficiência de Prêmios - PIP e a Provisão de Insuficiência de Contribuições – PIC, e como resultado do teste de adequação dos passivos - TAP, constituiu a Provisão Complementar de Cobertura – PCC, ambas registradas na rubrica “Passivos de Contratos de Seguros”. O efeito líquido de tais alterações foi um estorno de provisão no valor de R\$ 25.528 (líquido de efeitos tributários).

Também foram emitidas pelo CNSP, resoluções sobre as necessidades mínimas de capital para o mercado segurador. As exigências de capital da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 4.3.1.

As normas internacionais IFRS 10, IFRS 11, IFRS 12 e IFRS 13 entraram em vigor em 1º de janeiro de 2013, não gerando impactos nas informações trimestrais da Companhia. A IAS 19 revisada também entrou em vigor em 1º de janeiro de 2013. A Companhia está atualizando os estudos atuariais do benefício pós-emprego, contudo a Companhia entende que os impactos resultantes da adoção dessa norma não são significativos.

2.1.1.1 Ajustes e Reclassificações

Os balanços patrimoniais consolidados de 31 de dezembro de 2012, bem como as demonstrações consolidadas dos resultados de 2012, foram ajustados nos seguintes itens:

	Publicado	Reclas-	Consolidado
	31/12/2012	sificação	Reapresen-
			tado
			31/12/2012
Ativo			
Contas a receber - clientes (circulante) - (a), (b) (i) e (ii)	4.274.943	101.959	4.376.902
Custo de aquisição diferido - circulante - (b) (ii)	831.983	13.995	845.978
Passivo			
Passivo de contratos de seguros - (a) e (b) (i)	7.998.576	104.262	8.102.838
Débitos de operações de seguros - (b) (ii)	532.143	13.995	546.138
Outros passivos - circulante - (b) (iii)	472.822	(2.413)	470.409

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Publicado	Reclas- sificação	Reapresen- tado
	30/06/2012		30/06/2012
Resultado			
Prêmio de seguros emitidos e contraprestações líquidas - (b) (iv)	4.432.962	30.976	4.463.938
Variação das provisões técnicas - seguros - (b) (iv)	(117.725)	(30.976)	(148.701)

(a) A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS emitiu a Resolução Normativa ANS nº 314/12 que dispõe sobre a constituição de provisões técnicas a serem observadas pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. Os saldos de faturamento antecipado passaram a ser registrados em “Passivo de contrato de seguro”, sendo anteriormente registrados como redutores de “Prêmios a receber” no ativo circulante. O montante, em 31 de dezembro de 2012, registrado decorrente de tal alteração foi de R\$75.689.

(b) A Circular SUSEP nº 464/13 alterou fato gerador das receitas das seguradoras, sendo os prêmios emitidos, a partir desta Circular, contabilizados a partir da emissão das apólices. Anteriormente o fato gerador era a vigência do risco, assim as apólices emitidas antes da vigência eram registradas em contas de compensação. O montante, em 31 de dezembro de 2012 (exceto para o item (iv) – 30 de junho de 2012), registrado decorrente de tal alteração foi:

- (i) Registro de prêmio emitido de R\$ 28.683 na rubrica “Contas a receber - clientes” e de R\$ 28.573 na rubrica “Passivos de contratos de seguros”;
- (ii) Registro de custos de aquisições de R\$ 13.995 nas rubricas “Custos de aquisição diferidos” (ativo circulante), Custos de aquisição (resultado); e “Débitos de operações de seguro e resseguro” (passivo circulante);
- (iii) Reclassificação de recebimentos antecipados de R\$ 2.413 da rubrica “Outros passivos” para “Contas a receber - clientes”;
- (iv) Reclassificação de R\$ 30.976 da rubrica “Variação das provisões técnicas – seguros” para “Prêmios de seguros emitidos” na demonstração de resultados e na demonstração do valor adicionado de 30 de junho de 2012.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto para os itens descritos na nota explicativa nº 2.1.1.

4. Gestão de riscos

4.1 Gestão de riscos de seguros e resseguros

A Companhia monitora permanentemente os riscos de seguros (e resseguros) a que está exposta, efetua semestralmente (junho e dezembro) e atualiza monetariamente nos trimestres subsequentes (março e setembro) o teste de adequação dos passivos de seguros - TAP (“Liability Adequacy Test” - LAT), conforme a IFRS 4. Não foram observadas mudanças significativas nas exposições ao risco de seguro no 1º semestre de 2013, quando comparado

Notas Explicativas

com o último exercício encerrado. As variações observadas decorrem do crescimento normal das operações da Porto Seguro.

Informações sobre os risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado dos ativos financeiros relacionados aos contratos de seguros (prêmios a receber de segurados, seus respectivos passivos de contratos de seguros e recebíveis de resseguro) estão apresentadas na nota explicativa 4.2.

4.2 Gestão de riscos financeiros

A Porto Seguro está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (“Asset Liability Management” - ALM), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Companhia e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada aos requerimentos de análise exigidos pelas IFRSs e ao conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa da operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias: (a) risco de liquidez, relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras; (b) risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira; e (c) risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Porto Seguro tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo essa política, a Companhia possui um Comitê de Investimentos, responsável pela definição e monitoramento das estratégias de investimentos, que busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável em vez de concentrar exposições a fatores de risco que possam destruir o valor dos negócios.

A Porto Seguro utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de “stress” como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de “stress”. Esses testes levam em consideração cenários históricos e de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia.

(a) Risco de liquidez

Para certos produtos, como previdência, a duração dos ativos pode ser menor que a dos passivos e, nesse caso, o risco de liquidez é mitigado com a reaplicação dos recursos em títulos

Notas Explicativas

de duração mais longa no momento de recebimento dos cupons de juros e no vencimento desses ativos. Adicionalmente, recursos próprios poderão ser utilizados para o cumprimento das obrigações assumidas em eventuais necessidades.

Mediante essa abordagem, a gestão de risco de liquidez considera como parte essencial do ciclo operacional a coleta dos prêmios de todos os contratos emitidos para reinvestimento desses recursos em conjunto com a política de gestão de capital. A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Porto Seguro está exposta:

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	Sem vencimento	Fluxo de caixa não descontado (i)					Saldo contábil - circulante	Saldo contábil - não circulante
		0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total		
Total de caixa e equivalentes de caixa	47.958	458.885	-	-	-	506.843	506.843	-
- Títulos para negociação								
Prefixados - públicos	-	-	-	-	4.030.860	4.030.860	4.030.860	-
Pós-fixados - públicos	-	309.104	37.018	12.837	869.484	1.228.443	1.012.521	-
Pós-fixados - privados	-	-	36.291	37.554	1.349.744	1.423.589	1.118.089	-
Índices de inflação	-	10.308	38.766	48.018	1.627.141	1.724.233	1.724.233	-
Ações	88.660	-	-	-	-	88.660	88.660	-
Outros	87.750	122.739	-	-	-	210.489	204.660	5.829
- Títulos disponíveis para a venda								
Cotas de fundo de participação	48.044	-	-	-	-	48.044	48.044	-
Ações	10.186	-	-	-	-	10.186	-	10.186
Total de aplicações financeiras (ii)	234.640	442.151	112.075	98.409	7.877.229	8.764.504	8.227.067	16.015
- Empréstimos e recebíveis								
Prêmios a receber de segurados	-	854.674	1.079.703	168.679	922	2.103.978	2.278.554	922
Operações de crédito	-	434.030	134.621	119.070	228.551	916.272	705.312	225.419
Títulos e créditos a receber	-	1.573.851	5.441	-	-	1.579.292	1.579.292	-
Total de empréstimos e recebíveis (Clientes)	-	2.862.555	1.219.765	287.749	229.473	4.599.542	4.563.158	226.341
Recebíveis de resseguro (iii)	5.058	-	-	-	-	5.058	5.058	-
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro em 30 de junho de 2013	287.656	3.763.591	1.331.840	386.158	8.106.702	13.875.947	13.302.126	242.356
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2012	314.808	3.600.250	1.477.607	542.467	7.812.706	13.747.838	13.398.542	219.852
Passivo de contratos de seguro	-	1.214.443	1.748.039	1.018.636	2.956.379	6.937.497	8.209.931	18.863
Débitos de operações de seguro e resseguro	45.676	171.894	223.798	34.141	243	475.752	574.037	-
Passivos financeiros	-	292.966	1.822.296	199.882	-	2.315.144	2.315.144	-
Total de passivos financeiros e passivos de contratos de seguro em 30 de junho de 2013	45.676	1.679.303	3.794.133	1.252.659	2.956.622	9.728.393	11.099.112	18.863
Total de passivos financeiros e passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2012	42.467	2.061.301	1.932.817	2.364.400	2.570.354	8.971.339	10.789.651	17.860

(i) Fluxos de caixa estimados com base em julgamento da Administração e estudos de permanência de segurados para os planos de previdência complementar que dispõem de opção de resgate, expiração do risco dos contratos de seguros e melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até

Notas Explicativas

a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Os ativos e passivos financeiros pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes.

(ii) Do total de ativos financeiros, R\$ 2.351.518 (R\$ 2.336.314 em dezembro de 2012) referem-se aos ativos vinculados aos planos de previdência complementar.

(iii) Referem-se a sinistros a receber de resseguradoras. Esses valores estão contemplados na rubrica "Ativos de resseguro" no Balanço Patrimonial.

(b) Risco de mercado

Segue o quadro demonstrativo de sensibilidade dos instrumentos financeiros aos seus respectivos riscos de mercado em 30 de junho de 2013, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 475/08.

Para a análise de sensibilidade foram utilizados os seguintes cenários:

- Cenário I: aplicação do cenário provável de "stress" para cada fator de risco, dentre aqueles disponibilizados no "site" da BM&FBOVESPA.
- Cenário II: deterioração de 25% em cada variável de risco utilizada no cenário I.
- Cenário III: deterioração de 50% em cada variável de risco utilizada no cenário I.

Operação	Risco	Cenários de "stress" BM&F		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Prefixada	Taxa de juros prefixados em reais	(26.690)	(35.798)	(40.008)
Inflação	Taxa de cupons de índices de preços	(97.449)	(265.990)	(332.671)
Ação	Preço de ações	(20.029)	(25.036)	(30.043)
Pós-fixada	Taxa de juros pós-fixados em reais	(461)	(577)	(692)

As análises de sensibilidade aqui apresentadas demonstram os impactos nas carteiras de aplicações e são uma avaliação estática da exposição ao risco e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da Companhia, que aciona medidas mitigadoras de risco sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos considerando o valor justo dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

(c) Risco de crédito

É o risco de perda de valor de ativos financeiros e de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações com a Companhia. A Administração tem políticas para garantir que limites, ou determinadas exposições ao risco de crédito, não sejam excedidos. Isso acontece através do cumprimento da Política de Risco de Crédito para os ativos financeiros que compartilham riscos similares, levando em consideração tanto a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações, quanto seus fatores dinâmicos de mercado. A Porto Seguro também emite contratos de seguro de fiança locatícia para seus segurados que estão sujeitos a risco de crédito significativo pelas características desse produto.

Limites de risco de crédito são determinados com base no “rating” de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada conforme as políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não apresentam “rating” de crédito estabelecido por agências de crédito reconhecidas no mercado, a Administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas pelo Comitê de Crédito e de Risco, com restrições colocadas sobre as áreas operacionais para limitar a exposição ao risco de crédito em casos de ativos emitidos por contrapartes que não apresentem “rating” de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e de resseguro detidos pela Porto Seguro distribuídos por “rating” de crédito de acordo com classificação interna, elaborada em linha com os “ratings” fornecidos por agências classificadoras de “rating”. Os ativos classificados na categoria sem “rating” compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de segurados que não apresentam risco de crédito individuais.

A exposição de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida em certas situações em que a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e todas as políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro, bem como uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados, na qual é confirmado o perfil de risco desses segurados em agências de crédito para pessoas físicas e jurídicas, assim como o histórico de situações não usuais e pagamentos de prêmios de segurados recorrentes na renovação de contratos.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	Sem "rating"/ outros	AAA	AA	A	B	C	D-E	F-G	Total - circulante	Total - não circulante
Total de caixa e equivalentes de caixa (i)	47.958	458.885	-	-	-	-	-	-	506.843	-
Total de aplicações financeiras (ii)	10.186	7.114.807	1.118.089	-	-	-	-	-	8.227.067	16.015
- Empréstimos e recebíveis										
Prêmios a receber de segurados	2.279.476	-	-	-	-	-	-	-	2.278.554	922
Operações de crédito (iii)	-	-	16.850	764.189	60.126	37.559	36.581	15.426	705.312	225.419
Títulos e créditos a receber (iv)	-	-	-	1.558.182	16.433	3.830	771	76	1.579.292	-
Total de empréstimos e recebíveis (Clientes)	2.279.476	-	16.850	2.322.371	76.559	41.389	37.352	15.502	4.563.158	226.341
Recebíveis de resseguro (v)	5.058	-	-	-	-	-	-	-	5.058	-
Exposição máxima ao risco de crédito em 30 de junho de 2013	2.342.678	7.573.692	1.134.939	2.322.371	76.559	41.389	37.352	15.502	13.302.126	242.356
Exposição máxima ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2012	2.487.574	7.843.461	1.093.584	2.050.985	58.984	36.487	35.053	12.266	13.398.542	219.852

(i) O montante classificado como sem "rating" refere-se aos valores de caixa e bancos.

(ii) As aplicações classificadas como "AA" referem-se a títulos privados pós-fixados.

(iii) Referem-se à classificação de risco do Banco Central do Brasil – BACEN (Resolução CMN nº 2.682/99).

(iv) Referem-se a valores a receber dos associados de cartões de crédito a vencer ou não faturados.

(v) Referem-se a sinistros a receber de resseguradoras, distribuídos nos seguintes "ratings" (Fitch): 53,4% A; 38,5% AA- e 8,1% A+.

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros e de contratos de seguro agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos "impaired" (deteriorados) e ativos vencidos e não vencidos não classificados como "impaired":

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	Ativos não vencidos	Ativos vencidos					Acima de 180 dias	Ativos "impaired"	Total - circulante	Total - não circulante
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias					
Total de caixa e equivalentes de caixa	506.843	-	-	-	-	-	-	506.843	-	
Total de aplicações financeiras	8.243.082	-	-	-	-	-	-	8.227.067	16.015	
- Empréstimos e recebíveis										
Prêmios a receber de segurados	2.011.089	225.321	25.871	4.451	9.459	13.914	(10.629)	2.278.554	922	
Operações de crédito	303.665	542.455	38.689	22.582	57.524	81.823	(116.007)	705.312	225.419	
Títulos e créditos	1.588.052	-	-	-	-	-	(8.760)	1.579.292	-	
Total de empréstimos e recebíveis (Clientes)	3.902.806	767.776	64.560	27.033	66.983	95.737	(135.396)	4.563.158	226.341	
Recebíveis de resseguro (*)	5.058	-	-	-	-	-	-	5.058	-	
Total em 30 de junho de 2013	12.657.789	767.776	64.560	27.033	66.983	95.737	(135.396)	13.302.126	242.356	
Total em 31 de dezembro de 2012	12.824.795	692.071	62.251	25.912	52.500	67.773	(106.908)	13.398.542	219.852	

(*) Referem-se a sinistros a receber de resseguradoras. Esses valores estão contemplados na rubrica "Ativos de resseguro" no Balanço Patrimonial.

4.3 Gestão de riscos de capitais

A Porto Seguro executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para os segmentos de seguro e financeiro segundo os critérios de exigibilidade de capital emitidos pelo CNSP, pela SUSEP, ANS e pelo BACEN. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram "capital regulatório" e "capital econômico" segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Porto Seguro.

A estratégia de gestão de risco de capital é continuar a maximizar o valor do capital da Companhia por meio da otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Porto Seguro.

Os principais objetivos da gestão de capital são: (a) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pelos órgãos reguladores; (b) apoiar ou melhorar o "rating" de crédito da Companhia pelo tempo e pela estratégia de gestão de risco; e (c) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

A Porto Seguro monitora permanentemente as disposições regulatórias a respeito dos capitais requeridos. Em 30 de junho de 2013 a Companhia possuía um excedente de capital de R\$ 552.737, em relação ao capital requerido pelos órgãos reguladores para as empresas de seguros e financeiras.

Notas Explicativas

4.3.1 Necessidade de capital - SUSEP

A SUSEP e o CNSP têm desenvolvido a estrutura regulatória com o objetivo de adequar as sociedades reguladas – SR no Brasil de acordo com as melhores práticas de gerenciamento de risco a partir dos pilares instituídos no Solvência II (modelo regulatório da União Europeia). Atualmente estão reguladas e vigentes as seguintes parcelas de capital, que compõem a necessidade de capital das SR:

- **Capital Base:** é o montante fixo que a SR deverá manter e será constituído pelo somatório da parcela fixa correspondente à autorização para operar com as parcelas variáveis, em função da operação em cada uma das regiões do país nas quais a sociedade deseja operar.
- **Capital de Risco de Subscrição:** é o montante variável para garantir o risco de subscrição inerente a operação das sociedades reguladas. Risco de subscrição é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas das sociedades reguladas, associadas às bases técnicas utilizadas para cálculo dos pagamentos e provisões técnicas.
- **Capital de Risco de Crédito:** é o montante variável para garantir o risco de crédito a que as SR estão expostas. Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.
- **Capital de Risco Operacional:** é o montante variável que uma SR deverá manter, para garantir o risco operacional a que está exposta. Risco Operacional é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

Além das 3 parcelas de capital de risco (subscrição, crédito e operacional) já reguladas e vigentes, a SUSEP está em fase de estudos da última parcela de capital de risco, o risco de mercado, que deverá ser exigida no final do ano de 2014 e que trará novas necessidades de capital para o mercado de seguros. A Porto Seguro participa do grupo de estudos da SUSEP e avalia os impactos futuros desta nova parcela de capital.

4.3.2 Necessidade de capital - ANS

A necessidade de capital determinada pela ANS para as seguradoras especializadas em saúde e operadoras de saúde considera o maior valor entre: (i) percentual do histórico de prêmios emitidos pelas sociedades e (ii) percentual do histórico de sinistros retidos pelas sociedades, de acordo com as características de suas operações. Atualmente a ANS permite às sociedades reguladas a dedução de determinados itens do PLA, conforme Instrução Normativa nº 50/2012, que serão gradativamente eliminados até o ano de 2020.

Notas Explicativas

4.4 Resumo do relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de risco é composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações. Ela abrange os riscos de mercado, de liquidez, operacional e de crédito.

Para fazer frente aos eventos de risco, essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Porto Seguro. Em razão disso, a Administração promove sua revisão anual, bem como de suas políticas, ou em periodicidade inferior se eventos extraordinários ou conjunturas adversas assim o exigirem.

O relatório completo descrevendo a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no “site” da Porto Seguro (www.portoseguro.com.br/solucoes-financeiras/investimentos), em “Relatório de Gerenciamento de Risco”.

5. Segmentos operacionais - consolidado

A Porto Seguro oferece para pessoas físicas e jurídicas e entidades governamentais no Brasil (predominantemente), e também no Uruguai, ampla gama de produtos e serviços. A Companhia aplicou a IFRS 8 - Segmentos Operacionais e designou os segmentos a seguir conforme critérios qualitativos e quantitativos, considerando-se as similaridades entre os serviços e produtos oferecidos, para determinação de segmentos reportáveis:

- Seguros de automóveis: compreendem os prêmios de seguros de automóveis emitidos pela Porto Cia, Itaú Auto e Residência e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres.
- Seguros e planos de saúde: compreendem os prêmios de seguros-saúde e odontológico emitidos pela Porto Saúde, líquidos de cancelamentos e restituições e as contraprestações líquidas dos planos de saúde comercializados pela Portomed.
- Seguros de pessoas e previdência complementar: compreendem (a) os prêmios de seguros de pessoas emitidos pela Porto Cia, Porto Vida e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres, e (b) as receitas com taxas de gestão e as contribuições efetuadas mensalmente pelos participantes de planos de previdência operados pela Porto Vida.
- Seguros – demais ramos: compreendem os prêmios de seguros de todos os demais ramos operados pela Companhia emitidos pela Porto Cia, Itaú Auto e Residência e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Estão inclusos neste segmento os seguros de danos (exceto automóvel) e DPVAT, além dos seguros emitidos no Uruguai pela Porto Seguro Uruguai.
- Financeiras e consórcio de bens: compreendem as receitas com taxas de administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis operados pela Porto Consórcio; as receitas da Portoseg de operações de crédito compostas pelos juros cobrados nos empréstimos, financiamentos e com cartão de crédito na utilização do crédito rotativo ou parcelamento da fatura; além das receitas de administração de fundos de investimentos e gestão de ativos financeiros da Portopar.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

- Outros: compreendem, principalmente, as receitas de prestação de serviços de todas as demais empresas da Companhia (inclusive as receitas de serviços prestados no Uruguai pela Porto Serviços Uruguai) e as receitas com títulos de capitalização.

A Porto Seguro leva em consideração os relatórios financeiros de avaliação de desempenho de cada segmento e região geográfica em que opera, que são utilizados pela Administração na condução de seus negócios. O Resultado operacional é o item utilizado pela Administração. Do total das receitas da Companhia, até 30 de junho de 2013, 99,0% (99,2% até junho de 2012) foram provenientes do Brasil e o restante do Uruguai.

Não há na Porto Seguro concentração de receita por cliente ou grupo econômico.

	Seguros de automóveis	Seguros e planos de saúde	Seguros de pessoas e Previdência complementar	Seguros - demais ramos	Financeiras e consórcios de bens	Outros	2º Trim de 2013	2º Trim de 2012
Prêmios de seguros emitidos	1.809.290	249.891	191.951	462.687	-	-	2.713.818	2.238.679
Varição das provisões técnicas de seguros e prêmios de resseguros cedidos	(13.503)	48	(69.594)	(45.337)	-	-	(128.386)	(95.973)
Prêmio ganho	1.795.787	249.939	122.357	417.350	-	-	2.585.432	2.142.706
Contribuição de Plano de Previdência - líquidas	-	-	45.034	-	-	-	45.034	40.265
Varição das provisões técnicas de Previdência	-	-	907	-	-	-	907	(40.913)
Receita líquida com títulos de capitalização	-	-	-	-	-	722	722	-
Receitas de operações de crédito	-	-	-	-	167.089	-	167.089	116.535
Receita de prestação de serviços	-	-	-	-	53.386	107.486	160.872	104.184
Sinistros retidos e benefícios de previdência complementar - líquidos (i)	(988.281)	(198.794)	(48.295)	(157.683)	-	-	(1.393.053)	(1.294.543)
Custos de aquisição	(356.104)	(19.816)	(33.898)	(89.179)	(16.798)	(1.969)	(517.764)	(465.592)
Outras receitas (despesas)	(377.292)	(39.997)	(34.865)	(123.250)	(161.059)	(74.952)	(811.415)	(604.450)
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	(35.974)	(35.974)	(17.627)
Resultado operacional	74.110	(8.668)	51.240	47.237	42.618	(4.687)	201.850	(19.435)
Resultado financeiro	104.503	6.025	(20.081)	22.803	5.560	(606)	118.204	231.131
Resultado antes dos impostos	178.613	(2.643)	31.159	70.040	48.178	(5.293)	320.054	211.696
Imposto de renda e contribuição social	(72.246)	1.059	(12.472)	(26.493)	(20.488)	902	(129.738)	(75.895)
Lucro líquido/(Prejuízo) do 2º trimestre de 2013	106.367	(1.584)	18.687	43.547	27.690	(4.391)	190.316	135.801
Lucro líquido do 2º trimestre de 2012	20.635	3.165	23.540	51.456	33.247	3.758		

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	Seguros de automóveis	Seguros e planos de saúde	Seguros de pessoas e Previdência comple- mentar	Seguros - demais ramos	Financeiras e consórcios de bens	Outros	1º Sem de 2013	1º Sem de 2012
Prêmios de seguros emitidos	3.551.035	494.278	339.197	917.385	-	-	5.301.894	4.463.938
Varição das provisões técnicas de seguros e prêmios de resseguros cedidos	(94.577)	(76)	(99.525)	(86.663)	-	-	(280.841)	(165.094)
Prêmio ganho	3.456.457	494.202	239.672	830.722	-	-	5.021.053	4.298.844
Contribuição de Plano de Previdência - Líquidas	-	-	88.295	-	-	-	88.295	81.299
Varição das provisões técnicas de Previdência	-	-	(40.495)	-	-	-	(40.495)	(81.200)
Receita líquida com títulos de capitalização	-	-	-	-	-	1.401	1.401	-
Receitas de operações de crédito	-	-	-	-	319.535	-	319.535	223.193
Receita de prestação de serviços	-	-	-	-	102.248	198.293	300.541	206.504
Sinistros retidos e benefícios de previdência complementar - líquidos (i)	(1.922.021)	(381.710)	(93.553)	(360.730)	-	-	(2.758.014)	(2.625.342)
Custos de aquisição	(706.579)	(39.493)	(65.481)	(163.738)	(29.820)	(3.894)	(1.009.005)	(919.517)
Outras receitas (despesas)	(727.035)	(78.930)	(64.544)	(253.460)	(305.451)	(144.864)	(1.574.284)	(1.201.670)
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	(63.773)	(63.773)	(34.861)
Resultado operacional	100.823	(5.931)	63.894	52.793	86.512	(12.837)	285.254	(52.750)
Resultado financeiro	189.834	8.848	(26.044)	28.025	8.733	2.447	211.843	492.509
Resultado antes dos impostos	290.657	2.917	37.850	80.818	95.245	(10.390)	497.097	439.759
Imposto de renda e contribuição social	(117.521)	(1.278)	(15.248)	(29.976)	(38.746)	2.217	(200.552)	(166.163)
Lucro líquido/(Prejuízo) do 1º semestre de 2013	173.136	1.639	22.602	50.842	56.499	(8.173)	296.545	273.596
Lucro líquido do 1º semestre de 2012	44.656	12.332	46.907	104.329	55.273	10.099		
Ativos e passivos							Junho de 2013	Dezembro de 2012
Ativos identificáveis	5.537.373	285.559	2.109.488	1.509.022	2.879.720	256.113	12.577.276	12.695.453
Ativos intangíveis (ii)	165.667	-	-	357.104	-	870.890	1.393.661	1.339.722
Ativo imobilizado	-	-	-	-	-	1.150.973	1.150.973	1.064.755
Demais ativos não identificáveis (iii)	-	-	-	-	-	4.051.599	4.051.599	3.778.747
	5.703.040	285.559	2.109.488	1.866.126	2.879.720	6.329.575	19.173.509	18.878.677
Passivos identificáveis	4.270.107	243.376	2.531.797	1.183.514	2.879.720	256.113	11.364.627	11.123.803
Provisões judiciais	-	-	-	-	-	1.687.003	1.687.003	1.653.550
Demais passivos não identificáveis	-	-	-	-	-	969.408	969.408	1.031.937
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	5.152.471	5.152.471	5.069.387
	4.270.107	243.376	2.531.797	1.183.514	2.879.720	8.064.995	19.173.509	18.878.677

(i) Os valores de sinistros retidos são apresentados líquidos de recuperação de resseguro, cosseguro, salvados e ressarcimentos.

(ii) Referem-se, principalmente, a ativos intangíveis originados da aquisição da Itaú Auto e Residência (ver nota explicativa nº 14).

(iii) Referem-se, principalmente, a ativos financeiros não vinculados às provisões técnicas, imposto de renda e contribuição social diferidos e impostos e contribuições a recuperar.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2013	Dezembro de 2012	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Caixa e depósitos bancários	24	10	47.958	88.895
Equivalentes de caixa (*)	81.599	59.295	458.885	594.407
	81.623	59.305	506.843	683.302

(*) Equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e risco insignificante de mudança de valor, compostos operações compromissadas lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs, Notas do Tesouro Nacional - NTNs e Letras do Tesouro Nacional - LTNs.

7. Ativos financeiros

As exposições máximas ao risco de crédito, bem como os riscos de mercado e de liquidez a que os ativos financeiros da Companhia estão expostos são demonstradas na nota explicativa nº 4.2. As composições dos ativos financeiros detidos pela Companhia estão demonstradas a seguir:

7.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo

7.1.1 Títulos para negociação (*)

	Controladora	
	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Fundos abertos		
Cotas de fundos de investimentos	87.750	61.090
	87.750	61.090
Fundos exclusivos		
LFTs	58.434	33.367
LTNs	116.916	72.708
NTNs - Série B	185.651	337.448
NTNs - Série C	13.335	5.713
Debêntures	99.785	95.987
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	-	4.348
Depósitos a prazo com Garantia Especial - DPGEs	6.670	15.443
Letras Financeiras - privadas	16.231	9.043
Ações de companhias abertas	38.222	41.020
	535.244	615.077
	622.994	676.167

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

					Consolidado	
					Junho de 2013	Dezembro de 2012
	Seguradoras	Previdência	Outras Atividades	Total	Total	
Fundos abertos						
Cotas de fundos de investimentos	374.423	45.463	144.657	564.543	611.345	
Fundos retidos - IRB	475	5	-	480	330	
Outras aplicações	8.238	-	107	8.345	3.949	
	383.136	45.468	144.764	573.368	615.624	
Fundos exclusivos						
LFTs	145.170	393.173	111.297	649.640	403.153	
LTNs	2.968.469	867.926	194.465	4.030.860	3.620.369	
NTNs - Série B	445.501	245.029	219.744	910.274	1.695.288	
NTNs - Série C	32.703	760.048	18.959	811.710	781.165	
Debêntures	249.343	89.221	127.996	466.560	458.787	
CDBs	-	-	-	-	46.534	
DPGEs	15.520	1.520	11.998	29.038	55.388	
Letras Financeiras - privadas	38.086	49.499	28.249	115.834	60.064	
Ações de companhias abertas	-	50.438	38.222	88.660	96.549	
	3.894.792	2.456.854	750.930	7.102.576	7.217.297	
Carteira própria						
CDBs	-	-	-	-	54.883	
DPGEs	28.028	-	-	28.028	26.844	
Letras Financeiras - privadas	478.630	-	-	478.630	373.054	
NTNs - Série C	-	2.250	-	2.250	2.489	
	506.658	2.250	-	508.908	457.270	
Total	4.784.586	2.504.572	895.694	8.184.852	8.290.191	
Circulante				8.179.023	8.288.144	
Não circulante				5.829	2.047	

(*) Os títulos para negociação da Companhia são compostos substancialmente por cotas de fundos de investimentos, desta forma o valor atualizado das cotas é o valor justo da carteira.

Notas Explicativas

7.1.2 Títulos disponíveis para venda - consolidado

				Junho de 2013	Dezembro de 2012
	Seguradoras	Previdência	Outras Atividades	Total	Total
Fundos abertos					
Cotas de fundo de participação	-	-	48.044	48.044	37.049
Total Controladora	-	-	48.044	48.044	37.049
Investimento no IRB (*)	8.084	344	-	8.428	8.428
Outras aplicações	1.143	184	431	1.758	1.772
Total Consolidado	9.227	528	48.475	58.230	47.249
Circulante				48.044	37.049
Não circulante				10.186	10.200

(*) Investimento avaliado ao custo de aquisição, deduzido de qualquer "impairment", quando aplicável. A Companhia utilizou a isenção permitida pela IAS 39 na qual esse investimento foi avaliado ao custo devida a ausência de cotações em mercados ativos. Nos próximos anos, com o Programa Nacional de Desestatização no qual o IRB - Brasil Resseguro S.A. está envolvido, será possível estabelecer parâmetros de "fair value".

7.1.3 Movimentação do período dos ativos financeiros – consolidado (*)

	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Saldo inicial	8.931.847	8.210.120
Aplicações	4.492.893	7.680.468
Resgates	(4.826.734)	(7.955.279)
Rendimentos	103.961	996.538
Saldo final	8.701.967	8.931.847
Circulante	8.685.952	8.919.600
Não circulante	16.015	12.247

(*) A movimentação dos ativos financeiros inclui os ativos financeiros "Para negociação", "Disponíveis para venda", e os ativos classificados como "Equivalentes de caixa" (exceto caixa e depósitos bancários, no montante de R\$ 47.958 em junho de 2013 (R\$ 88.895 em dezembro de 2012)).

7.1.4 Estimativa de valor justo - consolidado

Dadas as características de curto prazo e as constantes avaliações de recuperabilidade que a Administração efetua, estima-se que os saldos contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, menos a perda ("impairment"), estejam próximos de seus valores justos.

Para os demais ativos financeiros, a mensuração da estimativa do valor justo por nível baseia-se na seguinte hierarquia:

Notas Explicativas

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado, quando a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

A tabela a seguir apresenta a totalidade dos “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” e dos “ativos financeiros disponíveis para venda” detidos pela Porto Seguro:

	Junho de 2013			Dezembro de 2012		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundos abertos	573.368	-	573.368	615.624	-	615.624
Fundos exclusivos	6.491.144	611.432	7.102.576	6.596.524	620.773	7.217.297
Carteira própria	2.250	506.658	508.908	2.489	454.781	457.270
Cotas de fundo de participação	-	48.044	48.044	-	37.049	37.049
Outras aplicações	-	10.186	10.186	-	10.200	10.200
	7.066.762	1.176.320	8.243.082	7.214.637	1.122.803	8.337.440
Circulante			8.227.067			8.325.193
Não circulante			16.015			12.247

O valor justo de instrumentos negociados em um mercado ativo (mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado em preços cotados em mercado nas datas dos balanços. O preço cotado usado para ativos financeiros mantido pela Porto Seguro é o preço de negociação atual. Esses instrumentos são incluídos no Nível 1.

O valor de mercado dos títulos públicos foi embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos foram valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia não possuía contratos derivativos.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

7.2 Empréstimos e recebíveis (Clientes) - consolidado

	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>
Prêmios a receber de segurados (7.2.1)	2.279.476	2.375.334
Operações de crédito (7.2.2)	930.731	758.926
Títulos e créditos a receber (7.2.3)	1.579.292	1.450.247
	<u>4.789.499</u>	<u>4.584.507</u>
Circulante	4.563.158	4.376.902
Não circulante	226.341	207.605

7.2.1 Prêmios a receber de segurados – consolidado (*)

			<u>Junho de 2013</u>			<u>Dezembro de 2012</u>
	<u>Prêmios a receber de segurados</u>	<u>Provisão para riscos de créditos</u>	<u>Prêmios a receber- líquido</u>	<u>Prêmios a receber de segurados</u>	<u>Provisão para riscos de créditos</u>	<u>Prêmios a receber- líquido</u>
Automóvel	1.612.751	(1.630)	1.611.121	1.714.509	(1.892)	1.712.617
Ramos						
elementares	354.197	(1.246)	352.951	369.534	(1.429)	368.105
Transportes	21.661	(237)	21.424	22.846	(478)	22.368
Vida	158.092	(2.368)	155.724	153.352	(2.019)	151.333
Saúde	99.288	(1.237)	98.051	86.057	(2.065)	83.992
Porto Uruguai	44.116	(3.911)	40.205	39.836	(2.917)	36.919
	<u>2.290.105</u>	<u>(10.629)</u>	<u>2.279.476</u>	<u>2.386.134</u>	<u>(10.800)</u>	<u>2.375.334</u>
Circulante			2.278.554			2.375.317
Não circulante			922			17

(*) Ver nota explicativa nº 2.1.1.

Notas Explicativas

7.2.1.1 Movimentação do período dos prêmios a receber de segurados - consolidado

Os prêmios a receber de segurados apresentaram a seguinte movimentação:

	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>
Saldo inicial	2.386.134	2.136.342
Emissões	5.054.116	9.780.591
Recebimentos	(4.777.311)	(8.869.251)
Cancelamentos	(372.834)	(661.548)
	<u>2.290.105</u>	<u>2.386.134</u>
Provisão para riscos de créditos	(10.629)	(10.800)
Saldo final	<u><u>2.279.476</u></u>	<u><u>2.375.334</u></u>

7.2.2 Operações de crédito – consolidado

	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>
Empréstimos	90.163	85.571
Financiamentos	426.187	390.993
Cartão de crédito (*)	530.388	370.296
Outros	-	8
	<u>1.046.738</u>	<u>846.868</u>
Provisão para riscos de créditos	(116.007)	(87.942)
	<u><u>930.731</u></u>	<u><u>758.926</u></u>
Circulante	705.312	551.338
Não circulante	225.419	207.588

(*) Refere-se a valores a receber das operações de cartões de crédito já faturados vencidos ou parcelados.

7.2.3 Títulos e créditos a receber - consolidado

	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>
Operação com cartão de crédito (*)	1.588.052	1.458.413
Provisão para riscos de créditos	(8.760)	(8.166)
	<u><u>1.579.292</u></u>	<u><u>1.450.247</u></u>

(*) Referem-se a valores a receber dos associados de cartões de crédito a vencer ou não faturados, classificados no ativo circulante. Esses valores estão classificados com características de concessão de crédito e têm como contrapartida contas a pagar a estabelecimentos filiados. Vide nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

7.2.4 “Impairment” de ativos financeiros – consolidado

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (“impairment”) para todas as classes de ativos financeiros é demonstrada na tabela a seguir:

	Prêmios a receber de segurados	Operações de crédito	Títulos e créditos a receber	Total
Saldo em dezembro de 2011	18.278	62.365	5.303	85.946
Provisões constituídas	9.227	33.755	3.131	46.113
Reversões	(16.705)	(8.178)	(268)	(25.151)
Saldo em dezembro de 2012	10.800	87.942	8.166	106.908
Provisões constituídas	1.702	31.481	1.453	34.636
Reversões	(1.873)	(3.416)	(859)	(6.148)
Saldo em junho de 2013	10.629	116.007	8.760	135.396
Total de créditos individualmente significativos classificados como "impaired"	-	52.137	2.886	55.023

As despesas/reversões de provisões para crédito de liquidação duvidosa foram registradas na conta “Outras despesas operacionais” na Demonstração do Resultado (ver nota explicativa nº 31). Valores que são provisionados como perda são geralmente baixados (“write-off”) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro.

8. Tributos

8.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, as bases negativas da contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis. As alíquotas atuais estão demonstradas na nota explicativa nº 8.4.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

8.1.1 Ativo - não circulante (*)

	Controladora				Consolidado		
	Dezembro de 2012	Constituição	Junho de 2013	Dezembro de 2012	Constituição	Reversão	Junho de 2013
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	39.409	572	39.981	55.113	5.383	(953)	59.543
	39.409	572	39.981	55.113	5.383	(953)	59.543
Diferenças temporárias							
Provisão para obrigações legais – COFINS (ii)	11.209	-	11.209	540.976	36.404	-	577.380
Provisão para obrigações legais – PIS e INSS (ii)	2.400	-	2.400	79.712	3.961	-	83.673
Provisão para obrigações legais – outras (ii)	-	-	-	31.626	2.601	(9.749)	24.478
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iii)	-	-	-	35.504	10.719	(185)	46.038
Provisões para processos judiciais - cíveis (iv)	-	-	-	16.969	837	(173)	17.633
Benefícios a empregados (v)	-	-	-	17.080	311	(252)	17.139
Provisões – outras (iv)	-	329	329	38.417	15.067	(7.327)	46.157
	13.609	329	13.938	760.284	69.900	(17.686)	812.498
	53.018	901	53.919	815.397	75.283	(18.639)	872.041

(*) Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A Administração, utilizando estudos técnicos baseados em suas projeções futuras de resultados tributários e em outros fatores, estima as seguintes capacidades de realização:

(i) Prejuízo fiscal e base negativa: quatro anos.

(ii) Provisão para obrigações legais: ver nota 8.1.1.1.

(iii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: realização condicionada aos prazos legais para dedutibilidade, conforme a Lei nº 9.430/96, depois de esgotados os recursos legais de cobrança. Possíveis recuperações ou redução da perda implicam redução da provisão, gerando valores a serem excluídos da base tributável.

(iv) Provisão para processos judiciais: efetuada sobre processos envolvendo, principalmente, questões trabalhistas e cíveis, cuja estimativa de realização depende do trâmite do processo.

(v) Benefícios a empregados: referem-se à constituição de créditos tributários sobre a provisão de benefício pós-emprego, realizáveis em até quarenta e sete anos.

8.1.1.1 Estimativa de realização - provisão para obrigações legais

Os créditos tributários de diferenças temporárias sobre provisões para obrigações legais são efetuados sobre processos envolvendo, questões tributárias, cuja estimativa de realização depende do desfecho da ação. Caso houvesse o desfecho de todas as ações tributárias classificadas como “obrigações legais”, de forma favorável para a Companhia, os créditos tributários, em 30 de junho de 2013, realizar-se-iam no exercício corrente. Caso o desfecho fosse desfavorável de tais ações, os créditos realizar-se-iam nos seguintes prazos:

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	<u>Valor</u>
2013	126.626
2014	96.490
2015	105.390
2016	115.376
2017	132.682
2018	108.967
Total	<u>685.531</u>

8.1.2 Passivo - não circulante

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>			
	<u>Dezembro de 2012</u>	<u>Reversão</u>	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Junho de 2013</u>
Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) sobre combinação de negócios - Itaú Auto e Residência (i)	310.032	(2.524)	307.508	310.032	-	(2.524)	307.508
IR e CS sobre reavaliação de imóveis	-	-	-	67.724	-	(479)	67.245
IR e CS sobre PIS e COFINS diferidos (ii)	-	-	-	22.085	690	-	22.775
Outros (iii)	8.103	-	8.103	8.976	38	(881)	8.133
	<u>318.135</u>	<u>(2.524)</u>	<u>315.611</u>	<u>408.817</u>	<u>728</u>	<u>(3.884)</u>	<u>405.661</u>

(i) Ver nota explicativa nº 14.

(ii) Referem-se aos créditos tributários de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS constituídos sobre as PSLs e sobre as provisões de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) nas empresas Porto Cia, Porto Saúde, Azul Seguros e Itaú Auto e Residência.

(iii) Principalmente, IR e CS diferidos sobre baixa do deságio decorrente da aquisição da Azul Seguros.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

8.2 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2013	Dezembro de 2012	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Ativo circulante				
Imposto de renda (*)	24.968	26.835	33.846	39.627
Contribuição social (*)	5.017	4.501	7.311	22.582
INSS a recuperar	-	-	828	1.085
Outros	-	-	6.903	8.541
	29.985	31.336	48.888	71.835
Ativo não circulante				
PIS e COFINS sobre sinistros a liquidar	-	-	66.512	64.124
Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL (a)	-	-	2.561	2.561
Adicional de Imposto de Renda Estadual – AIRE (b)	-	-	1.587	1.587
PIS	-	-	1.249	1.237
INSS autônomos (c)	-	-	665	664
IR e CS sobre reavaliação de terrenos	-	-	158	158
Imposto de renda	-	-	31	31
	-	-	72.763	70.362
	29.985	31.336	121.651	142.197

(*) Referem-se, principalmente, a impostos de renda e contribuição social retidos na fonte e saldos de imposto de renda e contribuição social a compensar.

(a) FINSOCIAL

A sociedade Porto Cia ingressou com Ação de Repetição de Indébito dos valores recolhidos à União Federal a título de FINSOCIAL. A ação foi julgada procedente, com trânsito em julgado, condenando a União Federal a restituir o indébito em dez parcelas, por meio de precatório. A Porto Cia efetuou o levantamento de cinco parcelas, estando as parcelas de nº 05 a 09 bloqueadas por penhora na Ação de Execução Fiscal relativa a débitos de PIS. Atualmente pleiteia a liberação das parcelas bloqueadas.

(b) AIRE

A sociedade Porto Cia ingressou com Ação de Repetição de Indébito dos valores recolhidos ao Estado de São Paulo a título de Adicional de Imposto de Renda - AIRE. A ação foi julgada procedente, condenando a Fazenda Estadual a restituir o indébito em dez parcelas por meio de precatório. Até o momento foram liberadas seis parcelas.

(c) INSS autônomos

A sociedade Porto Cia ingressou com Ação de Repetição de Indébito em razão da contribuição de 20% ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, incidente sobre pagamento a autônomos, avulsos e administradores. A ação foi julgada procedente, com trânsito em julgado,

Porto Seguro S.A. e Controladas**Notas Explicativas**

condenando a União Federal a restituir o indébito em dez parcelas, por meio de precatório. Até o momento foram liberadas oito parcelas. A parcela de nº 07 foi bloqueada por penhora na Ação de Execução Fiscal relativa a débitos de PIS. A sociedade Porto Cia está aguardando o levantamento da 8ª parcela e pleiteando a liberação da parcela bloqueada.

A Porto Seguro não possui ativos contingentes reconhecidos.

8.3 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2013	Dezembro de 2012	Junho de 2013	Dezembro de 2012
I OF sobre prêmios de seguros	-	-	133.286	140.830
Imposto de renda (*)	-	-	43.465	46.501
Contribuições ao INSS e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	17	16	25.138	24.497
Contribuição social (*)	-	-	22.671	17.765
IRRF	21	3.199	8.273	15.719
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS-QN) retido na fonte	-	-	4.014	3.834
Contribuições PIS e COFINS	-	3.459	734	910
Outros	-	1	24.420	25.462
	38	6.675	262.001	275.518

(*) Referem-se às provisões de imposto de renda e contribuição social, líquidos dos valores antecipados, nos montantes de R\$ 105.849 – IR e R\$ 74.998 – CS em junho de 2013 (R\$ 221.995 – IR e R\$ 144.256 – CS em dezembro de 2012).

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

8.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Controladora			
	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	188.790	294.185	137.607	280.941
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social (a taxa nominal)	(64.189)	(100.023)	(46.786)	(95.520)
(Inclusões)/Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	66.919	103.984	45.348	88.195
Outros	(351)	(535)	331	912
(Inclusões)/Exclusões temporárias				
Prejuízo fiscal/base negativa	(680)	(572)	1.693	5.116
Combinação de negócios	(1.262)	(2.525)	(4.410)	(10.391)
Outras	(193)	(329)	(120)	(237)
Receita/(Despesa) com Imposto de renda e Contribuição social - corrente	244	-	(3.944)	(11.925)
Receita/(Despesa) com Imposto de renda e Contribuição social - diferido	2.135	3.426	2.837	5.512
Imposto de renda e Contribuição social	2.379	3.426	(1.107)	(6.413)

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	Consolidado			
	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	320.054	497.097	211.696	439.759
Alíquota vigente (*)	40%	40%	40%	40%
Imposto de renda e Contribuição social (a taxa nominal)	(128.022)	(198.839)	(84.678)	(175.904)
(Inclusões)/Exclusões permanentes				
Incentivos fiscais	1.926	3.116	1.693	2.201
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	224	446	457	855
Outros	(3.866)	(5.275)	6.633	6.685
(Inclusões)/Exclusões temporárias				
COFINS	(18.847)	(36.404)	(16.419)	(35.074)
PIS e INSS	(1.985)	(3.961)	(1.604)	(3.385)
Provisão para riscos sobre créditos	(5.673)	(10.534)	(2.613)	(331)
Provisões para processos judiciais - cíveis	85	(664)	(5)	(503)
Benefícios pós-emprego	(50)	(59)	144	700
Prejuízo fiscal/base negativa	(1.076)	(4.430)	(6.287)	(3.845)
Combinação de negócios	(1.263)	(2.525)	(4.410)	(10.391)
Outras	2.453	(591)	(6.113)	(17.072)
Receita/(Despesa) com Imposto de renda e Contribuição social - corrente	(156.094)	(259.720)	(113.202)	(236.064)
Receita/(Despesa) com Imposto de renda e Contribuição social - diferido	26.356	59.168	37.307	69.901
Imposto de renda e Contribuição social	(129.738)	(200.552)	(75.895)	(166.163)
Taxa efetiva	40,5%	40,3%	35,9%	37,8%

(*) A alíquota de 40% utilizada nesta reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro refere-se à taxa nominal das seguradoras e financeiras da Porto Seguro, que correspondem às empresas que mais contribuem para o lucro líquido consolidado.

9. Ativos não financeiros mantidos para venda - consolidado

	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Salvados à venda (i)	159.637	145.865
Bens não de uso próprio (ii)	3.583	3.090
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(36.316)	(31.511)
	126.904	117.444

(i) Salvados decorrentes de indenizações integrais e recuperação de veículos roubados/furtados em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização na data de seu registro.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

- (ii) Referem-se a bens recebidos em dação em pagamento, bem como os bens objeto de reintegração de posse, destinados à venda.

10. Custos de aquisição diferidos (DAC) - consolidado

	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>
Automóvel	663.361	647.098
Patrimonial	126.666	123.492
Riscos financeiros	51.090	46.832
Pessoas	19.157	22.395
Saúde	1.539	1.430
Responsabilidades	1.493	1.622
Transportes	1.306	1.588
Outros	9.536	7.349
	<u>874.148</u>	<u>851.806</u>
Circulante	867.877	845.978
Não circulante	6.271	5.828

10.1 Movimentação do período do DAC - consolidado

	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>
Saldo inicial	851.806	770.937
Adições	935.747	1.736.424
Baixas	(913.405)	(1.655.555)
Saldo final	<u>874.148</u>	<u>851.806</u>

11. Outros ativos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>
Demais contas a receber (11.1)	5.890	6.519	545.867	423.759
Almoxarifado	-	-	21.750	22.940
Depósitos judiciais (11.2)	-	-	457.849	433.443
	<u>5.890</u>	<u>6.519</u>	<u>1.025.466</u>	<u>880.142</u>
Circulante	1.911	2.315	547.226	422.728
Não circulante	3.979	4.204	478.240	457.414

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

11.1 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2013	Dezembro de 2012	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Circulante				
Comissões em processamento (i)	-	-	295.607	229.685
Cheques a depositar	-	-	39.045	14.563
Adiantamentos administrativos	9	336	31.665	14.329
Adiantamentos a funcionários	-	-	23.594	16.444
Despesas antecipadas	69	202	20.775	8.377
Valores a receber - Fundação Itaú	-	-	16.865	10.716
Outros créditos a receber - cartão de crédito	-	-	15.129	6.621
Contas a receber de segurados	-	-	7.563	16.720
Recebíveis de resseguro	-	-	5.059	13.320
Convênio DPVAT	-	-	4.148	6.517
Adiantamentos a despachantes	-	-	458	2.799
Outras	1.833	1.777	65.568	59.697
	1.911	2.315	525.476	399.788
Não circulante				
Adiantamentos a funcionários	-	-	8.310	5.752
Cheques a depositar	-	-	2.143	8.561
Créditos a receber	-	-	209	209
Outras (ii)	3.979	4.204	9.729	9.449
	3.979	4.204	20.391	23.971
	5.890	6.519	545.867	423.759

(i) Representam pagamentos de comissões a corretores sobre apólices em processo de emissão e sobre apólices emitidas e parceladas.

(ii) Referem-se, principalmente, à venda da empresa Integração Assessoria e Informática Ltda., cujo montante, parcelado até novembro de 2020, é atualizado pelo IGP-M.

11.2 Depósitos judiciais - consolidado

	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Imposto de Renda e Contribuição Social (i)	235.587	228.676
Sinistros	83.636	78.887
PIS/COFINS (ii)	77.224	31.079
INSS autônomos (iii)	46.909	45.256
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	6.984	9.806
Compensação do prejuízo fiscal na base de IR (iv)	-	33.558
Outros	7.509	6.181
	457.849	433.443

(i) Referem-se, principalmente, aos depósitos judiciais dos processos que discutem Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (dedutibilidade da base de cálculo do Impostos de Renda Jurídica - IRPJ) e a dedutibilidade de tributos e contribuições na base de cálculo de IRPJ e CSLL.

(ii) Vide notas explicativas 19 (a) (i) e (ii).

Notas Explicativas

- (iii) Refere-se, principalmente, ao depósito judicial da ação que discute o INSS sobre participação nos lucros e resultados da empresa. Ver nota explicativa nº 19 (b).
- (iv) Refere-se a prejuízos fiscais apurados até 1994, compensados integralmente em 1995, sem observação do limite de 30% do lucro do exercício. Em fevereiro de 2013 foi efetuado o levantamento do depósito judicial.

12. Ativos intangíveis – consolidado

	Saldo residual em dezembro de 2012	Movimentações			Junho de 2013		Taxas anuais amortização (%)	
		Aquisições	Despesas de amortização	Outros/transferências	Custo	Amortização acumulada		Valor líquido
Software	214.807	48.724	(16.797)	159	345.261	(98.368)	246.893	20
Marca (*)	246.000	-	-	-	246.000	-	246.000	
Canal de distribuição (*)	529.081	-	(6.310)	-	568.000	(45.228)	522.772	2,2
Outros intangíveis	3.034	28.866	(544)	(159)	41.439	(10.243)	31.196	10 a 20
Ágio na aquisição de investimentos (*)	346.800	-	-	-	346.800	-	346.800	
	1.339.722	77.590	(23.651)	-	1.547.500	(153.839)	1.393.661	

(*) Ativos intangíveis originados da combinação de negócios da Itaú Auto e Residência (ver nota explicativa nº 14).

12.1 Mensuração de recuperação do ágio e ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas

A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2012 a recuperação do valor contábil do ágio e dos intangíveis com vidas úteis indefinidas com base no seu valor em uso utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa - UGC. As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios e com base nos serviços e produtos oferecidos, nos quais são identificados fluxos de caixa específicos.

O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração. A metodologia consiste em projetar os resultados da empresa utilizando um horizonte máximo de cinco anos e descontá-los a valor presente (a taxa livre de risco), com base em orçamentos financeiros aprovados pela Administração, determinando, assim, o valor econômico do negócio para os acionistas.

O ágio e os intangíveis com vidas úteis indefinidas estão alocados às UGC dos segmentos operacionais: “Seguros de automóvel” e “Seguros - demais ramos”. Os valores alocados a cada um dos segmentos estão demonstrados na nota explicativa nº 5. O teste de recuperação do ativo da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável (“impairment”).

13. Propriedades para investimento - consolidado

A Companhia detém imóveis comerciais, que são alugados a terceiros, em contratos classificados como contratos de “leasing” operacional, segundo a IAS 17 - Arrendamentos. A Companhia utiliza o modelo de custo depreciado (“cost model”, segundo o IAS 40) para avaliar esses ativos.

Notas Explicativas

	<u>Junho de 2013</u>	<u>Dezembro de 2012</u>
Saldo inicial	8.700	8.881
Despesa de depreciação	(126)	(181)
Outras movimentações	402	-
Total de Propriedades para investimento	<u>8.976</u>	<u>8.700</u>

O resultado com propriedades imobiliárias para investimentos da Companhia compreendem as receitas de aluguéis, as despesas de depreciação e outras despesas com reparo e manutenção dos imóveis alugados a terceiros e totalizou R\$ 1.306 no primeiro semestre de 2013 e de 2012.

Os ativos imobiliários de investimento são depreciados pelo método linear, utilizando-se uma taxa ponderada anual de depreciação de 2,64%. A maioria dos contratos de aluguel tem opção de renovação por quatro anos e os aluguéis são reajustados pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

O valor justo desses imóveis em 30 de junho de 2013, era estimado em R\$ 36.229 (com base no valor de mercado da região onde os imóveis estão localizados) e o valor de custo foi de R\$ 10.187.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

14. Investimento em controladas - Controladora

	Participação (%)	Saldos em dezembro de 2012	Resultado equivalência patrimonial	Aumento/ (redução) de capital	Ajustes Instrumentos financeiros	Ajuste de conversão/ outros	JCP/ dividendos	Saldos em junho de 2013
Porto Cia	99,99	1.827.096	125.205	-	(2.471)	2.269	(134.116)	1.817.983
Itaú Auto e Residência	99,99	698.567	57.128	-	-	-	(105.134)	650.561
Azul Seguros	99,71	372.731	59.769	-	-	-	-	432.500
Portoseg	99,99	271.271	44.364	-	-	-	-	315.635
Porto Consórcio	99,99	186.046	16.995	-	-	-	(92.335)	110.706
Proteção e Monitoramento	99,98	41.848	2.842	-	-	-	-	44.690
Porto Serviços e Comércio	99,99	51.242	(5.126)	(351)	-	1	-	45.766
Serviços Médicos	99,99	40.374	4.990	13.560	-	-	-	58.924
Portopar	99,99	27.996	1.177	-	-	-	(8.920)	20.253
Portomed	99,00	4.288	(422)	-	-	-	-	3.866
Crediporto	99,80	2.372	455	-	-	-	-	2.827
Porto Renova	99,50	4.835	(1.802)	-	-	-	-	3.033
Porto Odonto	99,00	188	(3)	-	-	-	-	185
Porto Serviços Ltda.	99,72	-	264	337	-	-	-	601
Combinação de negócios (*)	-	1.121.881	-	-	-	(6.311)	-	1.115.570
		4.650.735	305.836	13.546	(2.471)	(4.041)	(340.505)	4.623.100

(*) Em 23 de agosto de 2009, a Porto Seguro celebrou associação com a Itaú Unibanco Holding S.A., visando à unificação de suas operações de seguros residenciais e de automóveis, bem como de acordo operacional para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da rede Itaú Unibanco no Brasil e no Uruguai. Em 30 de novembro de 2009, a Itaú Auto e Residência, sociedade que recebeu os ativos e os passivos da Itaú Seguros S.A. relacionados às atividades de seguros residenciais e de automóveis foi incorporada pela Porto Seguro. Dessa combinação de negócios originaram-se ágio e outros intangíveis conforme demonstrados na nota explicativa nº 12.

Controladas indiretas	Participação - %
Porto Vida	99,97
Porto Saúde	99,98
Porto Capitalização	99,99
Porto Uruguai	100,00
Porto Serviços Uruguai	100,00
Porto Atendimento	99,94
Porto Telecomunicações	70,00
Porto Gerenciamento	99,99
Bioqualynet	100,00
Bioqualynet Sul	100,00
Franco	99,99

Outras informações sobre as atividades de cada controlada estão apresentadas na nota explicativa nº 1.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

14.1 Informações financeiras resumidas das controladas

A tabela a seguir apresenta informações financeiras resumidas de 30 de junho de 2013 das controladas da Companhia.

	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (*)	Lucro (prejuízo) do semestre
Porto Cia	7.259.633	5.442.424	2.774.833	125.205
Itaú Auto e Residência	2.403.585	1.753.025	1.246.891	57.128
Azul Seguros	1.600.333	1.166.590	870.062	59.769
Portoseg	2.704.405	2.387.841	3.684	44.364
Porto Consórcio	151.397	40.627	94.130	16.994
Proteção e Monitoramento	50.881	6.179	38.378	2.842
Porto Serviços e Comércio	46.205	447	22.253	(5.126)
Serviços Médicos	87.694	28.771	54.842	4.990
Portopar	23.918	3.663	822	1.177
Portomed	7.165	3.260	3.734	(422)
Crediporto	4.380	1.548	5.335	455
Porto Renova	3.182	147	100	(1.802)
Porto Odonto	186	-	5	(3)
Porto Serviços Ltda.	5.935	5.321	3.373	264
Outras - controladas indiretas	3.309.524	2.904.045	780.714	9.565
	17.658.423	13.743.888	5.899.156	315.400

(*) Incluem receitas financeiras.

15. Ativo imobilizado - consolidado

	Saldo residual em dezembro de 2012	Movimentações				Junho de 2013			
		Aquisições	Baixas/venda	Despesas de depreciação	Outros/transferências	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Terrenos	245.341	13.999	-	-	15.022	274.362	-	274.362	-
Edificações (*)	385.299	15.373	-	(4.652)	(15.424)	426.879	(39.012)	387.867	2,4
Imóveis de uso	630.640	29.372	-	(4.652)	(402)	701.241	(39.012)	662.229	
Informática	82.082	11.833	(14)	(12.391)	86	210.884	(129.288)	81.596	12,5 a 25
Equipamentos	53.444	4.971	(192)	(4.664)	340	87.122	(33.223)	53.899	10 a 14,3
Equipamentos com terceiros	19.434	2.391	68	(1.913)	-	32.726	(12.746)	19.980	10,0
Móveis máquinas e utensílios	50.579	3.316	(280)	(3.446)	(175)	84.857	(34.863)	49.994	10,0
Veículos	12.868	643	(301)	(2.104)	-	22.779	(11.673)	11.106	20,0
Rastreadores	10.526	4.538	(1.160)	(2.783)	-	158.627	(147.506)	11.121	25 a 33,3
Bens móveis de uso	228.933	27.692	(1.879)	(27.301)	251	596.995	(369.299)	227.696	
Obras em andamentos	156.862	69.829	-	-	-	219.420	-	219.420	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	48.320	1.290	(1.411)	(6.320)	(251)	62.742	(21.114)	41.628	20 a 50
Outras imobilizações	205.182	71.119	(1.411)	(6.320)	(251)	282.162	(21.114)	261.048	
	1.064.755	128.183	(3.290)	(38.273)	(402)	1.580.398	(429.425)	1.150.973	

(*) Para este item foi utilizada taxa média ponderada.

Notas Explicativas

O ativo imobilizado e o ativo intangível com vida útil definida são alocados às respectivas UGCs e avaliados quanto à evidência objetiva de perda a cada fechamento de exercício, decorrente de fatores internos ou externos ao negócio da Companhia.

A Companhia não observou evidências objetivas de “impairment” durante os testes executados em 2012; diante disso, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

Em junho de 2013, a Companhia detinha o total de R\$ 125.830 (R\$ 126.664 em dezembro de 2012) em imóveis vinculados como garantias das provisões técnicas de seguros na SUSEP. Até este momento, esses ativos não foram utilizados como garantias das provisões técnicas.

16. Passivos de contratos de seguro - consolidado

	Junho de 2013		Dezembro de 2012	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisões técnicas de contratos de seguros (16.1)	6.620.978	6.557.954	6.466.510	6.407.942
Provisões técnicas de contratos de previdência complementar (16.2)	1.522.979	1.522.979	1.524.890	1.524.890
Outras provisões para contratos de seguros e previdência complementar (16.3)	84.837	84.837	129.298	129.298
	8.228.794	8.165.770	8.120.698	8.062.130
Circulante	8.209.931	8.146.907	8.102.838	8.044.270
Não circulante	18.863	18.863	17.860	17.860

16.1 Provisões técnicas de contratos de seguros - consolidado

	Junho de 2013		Dezembro de 2012	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	4.296.612	4.282.116	4.265.723	4.238.439
Sinistros a liquidar (administrativos e judiciais)	1.187.103	1.140.737	1.149.549	1.119.944
Provisão matemática - seguros	731.616	731.616	694.802	694.802
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	404.838	402.676	355.703	354.024
Provisão de benefícios concedidos	809	809	733	733
	6.620.978	6.557.954	6.466.510	6.407.942

Notas Explicativas

16.2 Provisões técnicas de contratos de previdência complementar - consolidado

	Junho de 2013		Dezembro de 2012	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.458.421	1.458.421	1.466.051	1.466.051
Provisão matemática de benefícios concedidos	56.184	56.184	51.047	51.047
Provisão de benefícios a regularizar	7.254	7.254	7.046	7.046
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.120	1.120	746	746
	1.522.979	1.522.979	1.524.890	1.524.890

16.3 Outras provisões para contratos de seguros e previdência complementar - consolidado

	Junho de 2013		Dezembro de 2012	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão complementar de cobertura	48.545	48.545	-	-
Provisão de oscilação de risco	16.899	16.899	17.135	17.135
Provisão de despesas administrativas	13.468	13.468	16.384	16.384
Provisão de Insuficiência de contribuição	-	-	78.479	78.479
Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	12.336	12.336
Outros	5.925	5.925	4.964	4.964
	84.837	84.837	129.298	129.298

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

16.4 Garantia das provisões técnicas - consolidado

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP e à ANS os seguintes ativos:

	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Provisões técnicas de contratos de seguros	6.620.978	6.466.510
Provisões técnicas de contratos de previdência complementar	1.522.979	1.524.890
Outras provisões para contratos de seguros e previdência complementar	84.837	129.298
Total das provisões técnicas	8.228.794	8.120.698
(-) Operações com resseguradoras	(63.024)	(58.568)
(-) Custos de aquisição diferidos (i)	(543.312)	-
(-) Fundos e reservas retidos pelo IRB	(480)	(330)
(-) Direitos creditórios (ii)	(1.728.440)	(1.730.979)
Montante a ser garantido	5.893.538	6.330.821
Títulos de renda fixa - públicos	-	2.489
Títulos de renda fixa - privado	476.600	426.744
Cotas de fundos de investimento	4.133.443	4.465.966
Cotas de fundos especialmente constituídos	1.677.776	1.574.430
Garantias das provisões técnicas	6.287.819	6.469.629
Excedente	394.281	138.808

(i) A Circular SUSEP nº 461/13 possibilitou a dedução dos custos de aquisição diferidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores.

(ii) Montante correspondente às parcelas a vencer componentes dos prêmios a receber e de apólices de riscos a decorrer.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

16.5 Movimentação do passivo de contratos de seguro, previdência complementar e ativo de resseguro – consolidado

	Passivo de contratos de seguros	Ativos de contratos de resseguros
Saldo em dezembro de 2011	7.132.036	51.583
Novos contratos emitidos e sinistros avisados	14.934.902	102.421
Rendas de contribuições de previdência	166.128	-
Atualização monetárias e juros de passivo de previdência	181.472	-
Riscos expirados (i)	(9.144.605)	(58.675)
Pagamentos e recebimentos	(5.048.741)	(40.317)
"Impairment" de ativos de resseguro	-	(1.747)
Outras movimentações (ii)	(100.494)	-
Saldo em dezembro de 2012	8.120.698	53.265
Novos contratos emitidos e sinistros avisados	8.118.352	42.529
Rendas de contribuições de previdência	88.295	-
Atualização monetárias e juros de passivo de previdência	(34.976)	-
Riscos expirados (i)	(5.341.284)	(12.443)
Pagamentos e recebimentos	(2.629.663)	(21.312)
"Impairment" de ativos de resseguro	-	(1.774)
Outras movimentações (ii)	(92.628)	-
Saldo em junho de 2013	8.228.794	60.265

(i) Referem-se, substancialmente, a amortização da PPNG, aos sinistros encerrados sem indenização.

(ii) Referem-se, principalmente, à movimentação de benefícios, resgates e portabilidades.

17. Débitos de operações de seguro e resseguro – consolidado

	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Comissões sobre prêmios emitidos	475.752	437.093
Outros débitos de seguros a pagar (17.1)	71.582	70.682
Resseguradoras	26.703	38.363
	574.037	546.138

Notas Explicativas

17.1 Outros débitos de seguros a pagar – consolidado

	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Serviços de assistência	31.524	39.302
Provisão despesa operacional	4.392	4.342
Prêmios a restituir	2.884	2.658
Faturas recebidas antecipadamente	10.426	14.002
Agentes e correspondentes	1.045	1.430
Seguradoras	300	496
Despesas com bonificação - Porto Socorro	1.793	545
Outros	19.218	7.907
	71.582	70.682

18. Passivos financeiros - consolidado

Os passivos financeiros detidos pela Companhia são provenientes: das operações de crédito da Portoseg, que compreendem operações de captação de recursos e valores a pagar das operações de cartão de crédito; e dos planos de capitalização comercializadas pela Porto Capitalização.

	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Operações com cartão de crédito (i)	1.593.688	1.537.814
Recursos de aceites e emissão de títulos	196.672	200.061
Depósitos interfinanceiros	493.378	398.647
Passivos de capitalização (ii)	31.406	4.153
	2.315.144	2.140.675

(i) Referem-se, principalmente, a valores a pagar a estabelecimentos filiados decorrentes de operações com cartões de crédito.

(ii) Referem-se aos passivos dos planos de capitalização, compostos por provisões para resgates e provisões para sorteios.

19. Provisões judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de naturezas tributária, trabalhista e cível. As provisões decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião do departamento jurídico da Porto Seguro e de seus consultores externos, contudo existem incertezas na determinação da probabilidade de perda das ações, no valor esperado de saída de caixa e no prazo final destas saídas. Os saldos e as movimentações das provisões para processos estão demonstrados a seguir:

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

					Consolidado	
				Junho de 2013	Dezembro de 2012	
	Fiscais (a)	Trabalhis- tas (c)	Cíveis (d)	Total	Total	
Saldo inicial	2.390.197	16.354	42.915	2.449.466	2.232.541	
Constituições	88.065	1.864	6.162	96.091	169.318	
Pagamentos (i)	(59.678)	(66)	(2.600)	(62.344)	(52.620)	
Reversões	(846)	(2.460)	(4.170)	(7.476)	(24.884)	
Atualização monetária	50.869	912	1.816	53.597	125.111	
Saldo final	2.468.607	16.604	44.123	2.529.334	2.449.466	
(-) Depósitos judiciais	(827.076)	(8.238)	(7.017)	(842.331)	(795.916)	
Provisão líquida	1.641.531	8.366	37.106	1.687.003	1.653.550	
Quantidade de processos	100	534	3.097	3.731	3.144	

(i) Vide item (a) (ix).

(a) Provisão para processos fiscais

As ações judiciais de natureza fiscal (tributária), quando classificadas como obrigações legais, são objeto de constituição de provisão independentemente de sua probabilidade de perda. As demais ações judiciais fiscais são provisionadas, desde que a classificação de risco de perda seja provável. Segue a composição destes processos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2013	Dezembro de 2012	Junho de 2013	Dezembro de 2012
COFINS	56.862	55.668	1.578.336	1.483.759
PIS	12.215	11.959	370.090	344.845
INSS autônomos	-	-	165.814	162.604
Contribuição social - dedutibilidade base imposto	-	-	49.611	75.139
Compensação prejuízo fiscal base IR	-	-	-	32.741
Imposto de renda	-	-	276.703	267.711
Provisão PAT	-	-	12.533	10.711
Outros	-	-	15.520	12.687
Total	69.077	67.627	2.468.607	2.390.197
(-) Depósitos judiciais	(69.077)	(67.627)	(827.076)	(780.835)
Provisão líquida	-	-	1.641.531	1.609.362

(i) COFINS

Com o advento da Lei nº 9.718/98, as companhias de seguros e de previdência complementar, entre outras, ficaram sujeitas ao recolhimento da COFINS, incidente sobre suas receitas, à

Notas Explicativas

alíquota de 3%, desde fevereiro de 1999, e de 4% depois da promulgação da Lei nº 10.684/03. As sociedades Porto Cia, Porto Vida, Azul Seguros, Porto Saúde, Itaú Auto e Residência e Portopar questionam judicialmente essa tributação, bem como a base de cálculo fixada pela Lei nº 9.718/98, que conceituou o faturamento como equivalente à receita bruta.

Na ação movida pelas sociedades Porto Cia e Porto Vida, atualmente aguarda-se julgamento do Recurso Extraordinário e da Reclamação Constitucional pelo Supremo Tribunal Federal - STF. Nas ações movidas pelas sociedades Porto Saúde e Portopar, atualmente aguarda-se o julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pelas sociedades. Na ação movida pela sociedade Azul Seguros, atualmente aguarda-se o julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela sociedade. Na ação movida pela sociedade Itaú Auto e Residência aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela sociedade.

(ii) PIS

As sociedades Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde e Azul Seguros discutem a exigibilidade da contribuição ao PIS, instituída nos termos das Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97, as quais alteraram a base de cálculo e a alíquota da contribuição, que passou a incidir sobre a receita bruta operacional, e da Lei nº 9.718/98, cuja contribuição passou a incidir sobre a receita bruta, independentemente da classificação contábil.

No caso da Emenda Constitucional nº 01/94, a sociedade Porto Vida aderiu parcialmente ao Programa de Parcelamento de débito da Lei nº 11.941/09 e aguarda o levantamento do saldo remanescente; para a parcela ainda em discussão aguarda-se o julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela sociedade. Na ação da sociedade Azul Seguros, aguarda-se julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela União.

No caso da Emenda Constitucional nº 10/96, a ação das sociedade Porto Cia e Porto Vida, aguarda-se julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pelas sociedades. Na ação da sociedade Azul Seguros, aguarda-se julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela sociedade. No caso da Emenda Constitucional nº 17/97, na ação movida pelas sociedades Porto Cia e Porto Vida, aguarda-se julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pelas sociedades. Na ação da sociedade Azul Seguros, aguarda-se o levantamento da parcela dos valores dos depósitos judiciais convertidos indevidamente em renda para a União.

No caso da Lei 9.718/98, a ação movida pela Porto Cia e Porto Vida , aguarda-se julgamento dos Recursos de Apelação interpostos pelas sociedades e pela União. Na ação da sociedade Azul Seguros, aguarda-se o julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela União, que foi sobrestado até o julgamento do RE nº 400.479 e do Agravo de Instrumento nº 732.247. Na ação da sociedade Porto Saúde, aguarda-se julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interposto pela sociedade, que foi sobrestado até o julgamento do recurso repetitivo no STF.

(iii) PIS e COFINS – receitas de juros sobre o capital próprio

A Controladora propôs ação visando discutir a legalidade e a constitucionalidade do parágrafo único do artigo 1º do Decreto 5.164/04, que dispõe a respeito da incidência de PIS e COFINS sobre os valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio. Atualmente aguarda-se o julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela Controladora.

Notas Explicativas**(iv) INSS autônomos**

As sociedades Porto Cia e Azul Seguros discutem judicialmente os valores relativos à contribuição previdenciária, requerendo a suspensão da exigibilidade da referida contribuição incidente sobre as remunerações dos autônomos, empresários e avulsos, nos termos da Lei Complementar nº 84/96 e da Lei nº 9.876/99, por entenderem ser indevido o adicional de 2,5%, exigido somente para as instituições financeiras e seguradoras.

Na ação da sociedade Porto Cia, no que se refere à Lei Complementar nº 84/96, atualmente aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela sociedade. Na ação que discute a Lei nº 9.876/99 aguarda-se o julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela sociedade. Nas ações movidas pela sociedade Azul Seguros houve adesão ao programa de parcelamento de débito da Lei nº 11.941/09, relativo a discussão da incidência sobre a comissão dos corretores, prosseguindo somente com a discussão em relação ao adicional de 2,5%, que atualmente aguarda o julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela sociedade.

(v) CSLL (dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ)

As sociedades Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde, Portopar e Azul Seguros questionam a legalidade e a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que proibiu a dedução da despesa da CSLL para a formação da base de cálculo do IRPJ.

Nas ações das sociedades Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde e Portopar, Azul e Motor Union atualmente aguarda-se o julgamento dos Recursos Extraordinários interpostos pelas sociedades. foi sobrestado até o pronunciamento do RE nº 582.525/SP.

(vi) Contribuição social (diferencial de alíquota)

A sociedade Portopar discute judicialmente a CSLL, em razão do diferencial de alíquotas no período de 1991 a 1998, pleiteando a compensação dos valores recolhidos indevidamente. Foi feita a compensação do crédito, mas a sociedade foi, posteriormente, autuada pela Receita Federal. Atualmente aguarda-se o julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela Sociedade.

(vii) CSLL

A sociedade Rio Branco, incorporada pela Azul Seguros, foi autuada pelo não recolhimento da CSLL de 1992 a 2000. A sociedade discute administrativamente a aplicação desse auto de infração, uma vez que possui decisão transitada em julgado que lhe confere o direito de não recolher a referida contribuição. Atualmente aguarda-se o julgamento dos Recursos Especiais interpostos pela União e pela sociedade, em face de decisão que deu parcial provimento ao Recurso Voluntário.

Notas Explicativas**(viii) Dedutibilidade de tributos e contribuições na base de cálculo de IRPJ e CSLL**

As sociedades Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde e Porto Consórcio questionam a constitucionalidade da Lei nº 8.981/95, que proibiu a dedução de tributos e contribuições discutidos judicialmente na base de cálculo do IRPJ e da CSLL pelo regime de competência.

Nas ações movidas pelas sociedades Porto Cia, Porto Vida e Porto Saúde aguardam-se o julgamento do Recurso Especial interposto pelas sociedades. Na ação da sociedade Porto Consórcio, aguarda-se a conversão em renda da União dos valores depositados judicialmente.

(ix) Compensação de prejuízos fiscais

A sociedade Porto Cia discutia as disposições introduzidas pela Lei 8.981/95, exclusivamente quanto à limitação da compensação de prejuízos fiscais em 30% do lucro ajustado, tendo efetuado depósito judicial do montante discutido. Com o advento da Lei 11.941/09, a sociedade aderiu ao programa de parcelamento de débitos. Em fevereiro de 2013 foi efetuado o levantamento do depósito e reversão da provisão constituída.

(x) Dedutibilidade da JCP na base da CSL (1996)

A sociedade Porto Cia discute judicialmente a dedutibilidade da despesa relativa aos juros sobre o capital próprio na formação da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1996. Atualmente aguarda-se julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela sociedade. Com a perda da suspensão da exigibilidade, a Sociedade optou pelo pagamento do débito e a provisão foi revertida em junho de 2013.

(b) Contingências fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outras ações de natureza fiscal e previdenciária que não são classificadas como obrigações legais e não são reconhecidas contabilmente, quando classificadas como perda possível ou remota. Os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível tem seu risco total estimado em R\$ 195.180. A principal refere-se à discussão do INSS sobre participação nos lucros e resultados da Companhia.

(c) Provisão para processos e contingências trabalhistas

A Companhia é parte em ações de natureza trabalhista e os pedidos mais frequentes referem-se a horas extras, reflexo das horas extras, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, equiparação salarial e descontos indevidos. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável. O prazo médio para os desfecho das ações trabalhistas na Companhia é de 30 meses.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes no montante de R\$ 7.562 para os quais, com base na avaliação dos advogados da Companhia, as perdas são consideradas possíveis e não há constituição de provisão. Apesar das incertezas envolvidas na determinação dessas obrigações, a Administração não espera que haja efeitos significativos no resultado da Companhia pelo desfecho destas ações.

Notas Explicativas

(d) Provisão para processos e contingências cíveis

A Companhia é parte integrante em processos de natureza cível, cujas ações judiciais apresentam objetos diversos. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável. O prazo médio para os desfecho das ações cíveis na Companhia é de 24 meses.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, não registrados contabilmente, no montante em riscos de R\$ 51.147, para os quais, com base na avaliação dos advogados da Companhia, as perdas são consideradas possíveis, não havendo constituição de provisão para esses processos. Apesar das incertezas envolvidas na determinação dessas obrigações, a Administração não espera que haja efeitos significativos no resultado da Companhia pelo desfecho destas ações.

20. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	Junho de 2013	Dezembro de 2012	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Participações nos lucros	4.146	14.517	51.307	150.294
Fornecedores	25	77	111.032	74.362
Provisão de férias e encargos	-	-	105.509	75.258
Depósitos de terceiros	-	-	97.077	74.791
Cheques não compensados	-	-	14.733	17.681
Devolução a consorciados	-	-	18.261	15.677
Provisão cartão de crédito fidelidade	-	-	55.529	47.059
Benefícios a empregados	-	-	43.220	43.034
Valores a pagar - Serviços Médicos (*)	-	-	21.440	-
Outros	-	-	30.283	38.495
	4.171	14.594	548.391	536.651
Circulante	4.171	14.594	477.728	470.409
Não circulante	-	-	70.663	66.242

(*) Refere-se a valores a pagar decorrente da aquisição da Bioqualynet e Bioqualynet Sul, a serem pagos até fevereiro de 2014.

21. Patrimônio líquido - Controladora

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro 2012, o capital social autorizado, subscrito e integralizado era de R\$ 2.782.000, dividido em 323.293.030 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal (324.669.130 em dezembro de 2012).

A Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária – AGO/E de 28 de março de 2013 deliberou sobre o cancelamento de 1.376.100 ações mantidas em tesouraria no valor de R\$ 24.252 (a totalidade), sem redução do capital, utilizando-se para isso a reserva estatutária.

Notas Explicativas

(b) Reservas de capital

Em novembro e dezembro de 2004, foram emitidas 6.881.216 ações no valor unitário de R\$ 18,75, sendo R\$ 6,89 de cada ação destinados à conta “Ágio na subscrição de ações”, totalizando R\$ 47.412.

(c) Ações em tesouraria

Em 20 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a renovação do programa de recompra de ações com as seguintes condições:

- Objetivo do programa: aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social;
- Vigência do programa: início em 21 de fevereiro de 2013 e término em 20 de fevereiro de 2014;
- Quantidade de ações a serem adquiridas: até o limite de 5 milhões de ações;
- Instituição Financeira autorizada: Itaú Corretora de Valores S.A.

Até o momento não foram efetuadas operações de recompras e o não há ações em tesouraria.

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 seu saldo era de R\$ 219.424.

(ii) Reserva estatutária

A reserva para manutenção de participações societárias tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio social e a participação da Companhia em suas controladas e coligadas, evitando a descapitalização resultante da distribuição de lucros não realizados. Serão destinados a essa reserva, em cada exercício, os lucros líquidos não realizados que ultrapassarem o valor destinado à reserva de lucros a realizar prevista no artigo 197 da Lei nº 6.404/76. Em 30 de junho de 2013 seu saldo era de R\$ 1.791.198 (R\$ 1.850.335 em 31 de dezembro de 2012). O limite dessa reserva será o valor total dos lucros não realizados da Companhia, observado ainda que o saldo das Reservas de lucros não deve ultrapassar o saldo do Capital social.

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido (da Controladora) do exercício ajustado. O pagamento dos dividendos obrigatórios poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos termos da lei. O pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JCP (líquido dos efeitos tributários) é imputado aos dividendos mínimos obrigatórios. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for

Notas Explicativas

aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A AGO/E de 28 de março de 2013 aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 119.188, referente ao exercício de 2012. Adicionalmente, foi referendada a distribuição de JCP e JCP complementar referente ao exercício de 2012 no montante de R\$ 222.102, líquido de imposto de renda. O total de dividendos e JCP referentes ao exercício de 2012 somou R\$ 341.290, líquido de imposto, o que representa 50% do lucro líquido daquele exercício. Os valores foram pagos aos acionistas em 9 de abril de 2013.

22. Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas - consolidado

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres e as contraprestações líquidas dos planos de saúde. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	2013			2013		
	Prêmios auferidos	Prêmios cedidos (resseguro)	2º Trim Prêmios auferidos líquidos	Prêmios auferidos	Prêmios cedidos (resseguro)	1º Sem Prêmios auferidos líquidos
Automóvel	1.809.292	-	1.809.292	3.551.035	-	3.551.035
DPVAT	73.225	-	73.225	180.843	-	180.843
Saúde	247.529	-	247.529	490.633	-	490.633
Pessoas	142.516	(2.875)	139.641	237.787	(4.987)	232.800
Patrimonial	237.408	(5.091)	232.317	440.548	(8.429)	432.119
Transportes	31.750	(30)	31.720	60.229	(30)	60.199
Responsabilidades	3.508	(142)	3.366	7.388	(819)	6.569
Riscos financeiros	92.268	(1.814)	90.454	174.669	(2.885)	171.784
Outros	1.146	487	1.633	8.629	(3.619)	5.010
Porto Uruguai	31.561	(207)	31.354	65.850	(570)	65.280
	2.670.203	(9.672)	2.660.531	5.217.611	(21.339)	5.196.272
Prêmios de VGBL	43.615	-	43.615	84.283	-	84.283
	2.713.818	(9.672)	2.704.146	5.301.894	(21.339)	5.280.555

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

					2012	
	Prêmios auferidos	Prêmios cedidos (resseguro)	2º Trim Prêmios auferidos líquidos	Prêmios auferidos	Prêmios cedidos (resseguro)	1º Sem Prêmios auferidos líquidos
Automóvel	1.461.474	(808)	1.460.666	2.897.373	(1.116)	2.896.257
DPVAT	64.919	-	64.919	178.066	-	178.066
Saúde	242.863	-	242.863	479.122	-	479.122
Pessoas	95.918	(2.220)	93.698	211.059	(4.103)	206.956
Patrimonial	202.175	(4.813)	197.362	362.405	(7.481)	354.924
Transportes	31.494	(191)	31.303	60.604	(350)	60.254
Responsabilidades	3.267	(175)	3.092	6.018	(238)	5.780
Riscos financeiros	73.130	(1.541)	71.589	143.908	(2.423)	141.485
Outros	341	(88)	253	1.179	(149)	1.030
Porto Uruguai	23.098	(406)	22.692	46.459	(533)	45.926
	2.198.679	(10.242)	2.188.437	4.386.193	(16.393)	4.369.800
Prêmios de VGBL	40.000	-	40.000	77.745	-	77.745
	2.238.679	(10.242)	2.228.437	4.463.938	(16.393)	4.447.545

23. Receitas de operações de crédito - consolidado

	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Cartão de crédito	106.475	201.631	67.605	126.493
Intercâmbio de operações de cartão de crédito	29.000	56.020	20.420	40.895
Financiamentos	20.335	42.392	18.708	35.847
Empréstimos	9.463	16.139	7.735	15.084
Desconto de cheque	-	-	-	3
Tarifa de cadastro	1.816	3.353	2.067	4.871
	167.089	319.535	116.535	223.193

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

24. Receitas de prestações de serviços - consolidado (i)

	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Porto Consórcio	46.892	89.651	43.541	85.834
Serviços Médicos	30.161	54.446	5.031	8.105
Porto Atendimento	29.021	50.498	18.912	37.218
Proteção e Monitoramento	19.745	37.821	17.325	36.160
Porto Serviços	9.405	21.744	10.666	21.287
Bioqualynet e Bioqualynet Sul	9.474	18.401	-	-
Portopar	6.494	12.597	5.429	10.837
Outras (ii)	9.680	15.383	3.280	7.063
	160.872	300.541	104.184	206.504

(i) O detalhamento dos serviços prestados por cada empresa da Companhia está descrita na nota explicativa nº 1.

(ii) Refere-se, principalmente, às receitas da Porto Serviços Ltda. e Porto Serviços Uruguai.

25. Outras receitas operacionais - consolidado

	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Receitas - seguros (i)	16.018	33.874	16.624	37.050
Outras receitas - cartão de crédito	5.021	7.837	7.408	10.387
Receitas - previdência	8.081	15.899	7.519	14.637
Cobrança de custo de apólices (ii)	-	-	83.370	183.574
Outras	1.032	2.507	1.741	3.068
	30.152	60.117	116.662	248.716

(i) Referem-se, principalmente, às receitas de honorários de atendimento do convênio DPVAT.

(ii) Ver nota explicativa nº 2.1.1.

26. Variações das provisões técnicas - consolidado

	2013		2012	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	61.291	56.001	162.958	149.393
Provisão de planos de previdência	(907)	(907)	40.495	40.495
Provisão matemática	41.629	41.629	80.905	80.905
Provisão de riscos não expirados	15.921	15.921	15.395	15.395
Outras provisões	(127)	(127)	244	244
	117.807	112.517	299.997	286.432

Notas Explicativas

	2012			
	2º Trim		1º Sem	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	48.415	47.284	72.784	64.065
Provisão de planos de previdência	40.912	40.912	81.200	81.200
Provisão matemática	1.049	1.049	2.026	2.026
Provisão de riscos não expirados	612	612	(211)	(211)
Outras provisões	35.656	35.656	74.102	74.102
	126.644	125.513	229.901	221.182

27. Sinistros retidos - consolidado

Os sinistros retidos (despesas com sinistros) compreendem as indenizações avisadas à Companhia. A tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos e líquidos de recuperação de resseguro e cosseguro e brutos de salvados e ressarcimentos.

	2013			
	2º Trim		1º Sem	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Automóvel	1.138.998	1.137.621	2.231.633	2.230.812
Saúde	234.414	234.414	440.540	440.540
Patrimonial	65.424	63.044	150.097	136.790
Pessoas	39.003	35.767	69.118	64.570
Riscos financeiros	27.355	28.404	59.392	59.751
DPVAT	64.316	64.314	158.584	158.594
Outros	13.131	12.625	32.916	28.396
Porto Uruguai	19.240	19.240	35.666	35.666
	1.601.881	1.595.429	3.177.946	3.155.119

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	2012			
	2º Trim		1º Sem	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Automóvel	1.032.361	1.032.255	2.072.898	2.072.743
Saúde	200.183	200.183	378.636	378.636
Patrimonial	57.700	55.363	121.433	116.533
Pessoas	35.100	32.974	69.331	65.621
Riscos financeiros	31.930	30.363	55.566	53.925
DPVAT	56.480	56.479	155.125	155.118
Outros	14.506	11.782	40.262	27.028
Porto Uruguai	12.095	12.095	23.612	23.612
	1.440.355	1.431.494	2.916.863	2.893.216

28. Custos de aquisição - Seguros (*)

	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
	Automóvel	350.043	685.961	310.085
Patrimonial	62.597	120.951	62.036	113.287
Pessoas	28.816	56.137	25.712	49.559
Saúde	19.816	39.493	20.750	41.229
Riscos financeiros	20.961	40.141	17.474	34.651
DPVAT	1.119	2.616	1.001	2.580
Outros	7.657	14.746	8.605	16.560
Porto Uruguai	5.826	11.887	4.090	8.451
	496.835	971.932	449.753	887.700

(*) Inclui a amortização dos custos de aquisição diferidos (nota explicativa nº 10) e as despesas de comercialização não diferidas.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

29. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2013		2013	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Pessoal e benefícios pós-emprego	280	561	249.410	510.651
Serviços de terceiros	138	435	114.453	201.800
Localização e funcionamento	87	169	108.274	215.731
Amortização combinação de negócios				
- Itaú Auto e Residência	3.155	6.311	3.155	6.311
Publicidade e publicações legais	61	508	19.361	35.612
Participação nos lucros	2.137	3.654	38.796	66.919
Donativos e contribuições	5	5	4.774	8.073
Outras	(3)	2	13.804	25.020
	5.860	11.645	552.027	1.070.117

	Controladora		Consolidado	
	2012		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Pessoal e benefícios pós-emprego	252	498	219.573	445.704
Serviços de terceiros	247	442	103.621	178.607
Localização e funcionamento	74	144	100.328	209.937
Amortização combinação de negócios				
- Itaú Auto e Residência	11.022	25.978	11.022	25.978
Publicidade e publicações legais	62	560	16.192	36.299
Participação nos lucros	1.344	2.635	36.562	66.672
Donativos e contribuições	-	-	3.175	5.508
Outras	14	22	(7.444)	(2.375)
	13.015	30.279	483.029	966.330

30. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2013		2013	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
COFINS	-	-	66.140	123.802
PIS	-	-	11.175	20.909
Imposto sobre serviços	-	-	7.190	13.220
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	502	775
Outras	56	89	6.039	13.938
	56	89	91.046	172.644

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2012		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
COFINS	-	-	52.574	105.222
PIS	-	-	8.857	17.719
Imposto sobre serviços	-	-	5.148	10.258
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	234	790
Outras	34	67	6.125	11.507
	34	67	72.938	145.496

31. Outras despesas operacionais - consolidado

	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Constituição de provisão para riscos de créditos - financeiras	32.793	67.577	14.318	29.761
Despesas cartão de crédito	34.274	63.295	28.625	58.593
Despesas com cobrança	14.750	32.193	16.404	33.343
Administração de apólices e contratos	17.631	34.316	11.843	25.672
Despesas com dispositivo anti-furto	16.406	31.573	18.830	36.941
Bonificação - Porto Socorro	17.108	31.304	14.240	28.048
Inspeção de riscos	13.943	27.702	13.063	25.749
Despesa de intermediação financeira	13.125	23.943	10.365	22.215
Encargos sociais de operações com seguros	8.328	16.847	6.416	15.302
Constituição/(reversão) de provisão para riscos de créditos - seguros	370	2.772	4.508	9.447
Outras	32.113	65.029	28.506	57.560
	200.841	396.551	167.118	342.631

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

32. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013		2013	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Ganhos líquidos de variação no valor justo e receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(201)	1.088	42.116	85.865
Receita de juros de:				
- Ativos financeiros disponíveis para a venda	(2.243)	(2.071)	(2.243)	(2.071)
- Fracionamento de prêmios de operações de seguros	-	-	70.096	138.332
Operações de PGBL/VGBL	-	-	10.787	20.167
Variações monetárias dos depósitos judiciais	-	-	7.032	13.838
Outras	327	1.077	5.050	9.520
	(2.117)	94	132.838	265.651

	Controladora		Consolidado	
	2012		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Ganhos líquidos de variação no valor justo e receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.906	50.907	216.606	451.951
Receita de juros de:				
- Ativos financeiros disponíveis para a venda	130	354	130	354
- Fracionamento de prêmios de operações de seguros	-	-	63.879	125.500
Operações de PGBL/VGBL	-	-	21.712	58.394
Variações monetárias dos depósitos judiciais	-	-	8.473	18.661
Outras	245	629	11.656	22.980
	17.281	51.890	322.456	677.840

Notas Explicativas

33. Despesas financeiras – consolidado

	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Operações de previdência - atualização monetária (i)	(37.766)	(45.476)	31.213	53.301
Operações de PGBL - atualização monetária	5.863	10.500	13.152	34.255
Operações de VGBL - atualização monetária	4.640	9.329	8.262	23.298
Variação monetária de provisão para tributos a longo prazo	22.225	42.710	23.517	48.794
Operações de seguro	16.824	29.348	9.521	19.223
Outras	2.848	7.397	5.660	6.460
	14.634	53.808	91.325	185.331

(i) Refere-se, principalmente, a reversão dos excedentes financeiros da Porto Vida.

34. Benefícios a empregados – consolidado

Em 1994 a Porto Seguro implantou um plano de previdência complementar classificado como plano de contribuição definida, segundo os critérios da IAS 19, para os empregados por meio da Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Adicionalmente, a Companhia oferece benefícios pós-emprego de seguro-saúde, seguro de vida e benefícios calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários conforme o período de prestação de serviços e a idade. O passivo para tais obrigações foi calculado por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, também foram calculados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais esse direito já tenha sido estabelecido.

35. Lucro por ação - Controladora

O lucro por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o período, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas durante o período de divulgação e que foram classificadas como ações em tesouraria como um componente redutor do patrimônio líquido.

Durante o período de divulgação, a Porto Seguro não dispunha de instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pela IAS 33 – Lucro por Ação) sobre o lucro por ação do período. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o período é igual ao lucro por ação diluído. O lucro por ação é demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Lucro atribuível aos acionistas da Média ponderada do número de ações durante o período	191.169	297.611	136.500	274.528
Lucro por ação básico e diluído (R\$)	323.293	323.293	324.510	323.941
	0,59	0,92	0,42	0,85

36. Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, vigentes nas respectivas datas. As principais transações são:

- (i) Despesas administrativas repassadas pela Porto Cia pela utilização da estrutura física e de pessoal;
- (ii) Aluguéis dos prédios cobrados pela Porto Cia, Porto Vida e Azul Seguros;
- (iii) Prestação de serviços do seguro-saúde contratados da Porto Saúde;
- (iv) Prestação de serviços de monitoramento efetuados pela Proteção e Monitoramento;
- (v) Convênio de rateio de custos administrativos da Itaú Auto e Residência com empresas do Conglomerado Itaú Unibanco, em razão da utilização de infraestrutura;
- (vi) Prestação de serviços de administração de carteiras contratados da Portopar;
- (vii) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito entre a Porto Cia e Portoseg para pagamento de apólices de seguros;
- (viii) Prestação de serviços para a obtenção de créditos e financiamento entre a Crediporto e a Portoseg;
- (ix) Prestação de serviços de assistência médica e utilização de rede hospitalar contratados da Serviços Médicos pela Porto Saúde;
- (x) Prestação de serviços de "Call Center" contratados da Porto Atendimento;
- (xi) Subscrição de títulos de capitalização entre a Porto Capitalização e a Porto Cia;
- (xii) Captação de recursos com empresas do conglomerado Itaú.

(a) Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

	Controladora	
	Junho de 2013	Dezembro de 2012
Ativo		
Dividendos a receber		
Itaú Auto e Residência	-	7.125
Portoseg	-	5.706
Azul Seguros	-	2.035
Portomed	-	19
Contas a receber		
Porto Cia	9	336
	9	15.221
Passivo		
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	60.199
	-	60.199

Demonstração do resultado	Receitas		Despesas	
	2013		2013	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Controladora	-	91	-	217
Controladas diretas e indiretas				
Porto Cia	95.619	185.365	33.440	60.435
Azul Seguros	-	-	31.944	61.203
Itaú Auto e Residência	-	-	26.223	51.077
Proteção e Monitoramento	4.095	6.498	5.941	10.812
Porto Consórcio	-	-	5.007	9.771
Porto Renova	-	-	110	226
Portoseg	2.398	5.471	16.844	30.655
Portopar	826	1.651	919	1.709
Crediporto	2.749	5.247	276	520
Serviços Médicos	12.328	20.453	1.945	3.621
Portomed	-	-	498	622
Porto Serviços e Comércio	631	1.010	954	1.892
Porto Atendimento	28.276	48.719	6.125	11.706
Porto Telecomunicações	-	-	690	1.308
Porto Vida	1.067	2.134	4.336	8.398
Porto Saúde	14.124	28.684	28.075	53.082
Porto Capitalização	1.484	2.480	165	436
Porto Gerenciamento	-	-	14	22
	163.597	307.712	163.597	307.712

No 1º semestre 2013 foi reconhecido no resultado da Portoseg o montante de R\$ 13.775 (R\$ 10.667 em 2012) referentes a despesas de captação de recursos com empresas do conglomerado Itaú.

Porto Seguro S.A. e Controladas



Notas Explicativas

Demonstração do resultado	Receitas		Despesas	
	2012		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Controladora	-	-	90	202
Controladas diretas e indiretas				
Porto Cia	84.919	169.222	27.756	59.250
Azul Seguros	-	-	26.203	51.460
Itaú Auto e Residência	-	-	24.268	45.235
Proteção e Monitoramento	2.899	7.841	4.763	9.331
Porto Consórcio	-	-	3.907	8.106
Porto Renova	-	-	546	1.060
Portoseg	3.865	8.222	12.098	24.885
Portopar	776	1.590	502	1.067
Crediporto	2.535	5.648	223	477
Serviços Médicos	3.304	5.110	936	1.759
Portomed	-	-	8	10
Porto Serviços e Comércio	513	1.829	3.223	6.981
Porto Atendimento	18.912	37.218	2.687	8.884
Porto Telecomunicações	-	-	1.381	2.380
Porto Vida	1.001	2.002	3.248	6.009
Porto Saúde	13.091	26.515	19.976	38.101
Porto Capitalização	-	-	-	-
Porto Gerenciamento	-	-	-	-
	131.815	265.197	131.815	265.197

(b) Transações com pessoal-chave da Administração referem-se a participação nos lucros, honorários e encargos pagos ou a pagar a conselheiros, diretores e membros do Comitê de Auditoria, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			
	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Participação nos lucros - administradores	2.137	3.654	1.344	2.635
Honorários e encargos	84	369	90	335
	2.221	4.023	1.434	2.970

	Consolidado			
	2013		2012	
	2º Trim	1º Sem	2º Trim	1º Sem
Participação nos lucros - administradores	16.963	28.766	12.853	30.400
Honorários e encargos	3.566	7.205	4.076	8.286
	20.529	35.971	16.929	38.686

Notas Explicativas

37. Notas explicativas não repetidas nas informações trimestrais

Conforme a IAS 34 e CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, a Porto Seguro suprimiu ou condensou nessas informações trimestrais, em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as seguintes notas explicativas:

Nº da nota na DFP / Nº atual da nota	Título	Página na DFP (*)
2 / 2	Resumo das principais políticas contábeis	03
3 / 3	Estimativas e julgamentos contábeis	26
4.1 / 4.1	Gestão de risco de seguro	27
13 / 13	Propriedades imobiliárias de investimento	63
15.2	Ativo imobilizado - locado	66
16.6	Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição	72
33 / 34	Benefícios a empregados	87
36	Outras informações	91

(*) Página onde se localiza a nota explicativa nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP), disponíveis no sítio da CVM (www.cvm.gov.br).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Porto Seguro S.A. é órgão estatutário que se reporta ao Conselho de Administração, composto por membros independentes, de acordo com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelas companhias com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e atende ao que estabelece a legislação aplicável, especificamente a Resolução nº 118/04 do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, bem como a Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional.

A atuação do Comitê de Auditoria abrange todas as sociedades do conglomerado Porto Seguro, sendo exercida a partir da Porto Seguro S.A., companhia aberta, detentora do controle das sociedades que integram o conglomerado.

Cabe à Administração da Porto Seguro S.A. a responsabilidade pela elaboração, apresentação e integridade das demonstrações financeiras da Porto Seguro S.A. e de suas controladas, bem como pela implementação e manutenção de controles internos adequados à complexidade das operações, com estrita observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS – emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB).

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras da Porto Seguro S.A. e de suas controladas, inclusive as demonstrações financeiras consolidadas. Por meio do exame de auditoria, conduzido de acordo com as normas de auditoria brasileiras e internacionais adotadas, o Auditor Independente emite opinião se elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Seguro S.A. e de suas controladas, na data das demonstrações financeiras, o desempenho das operações e os fluxos de caixa do período examinado, consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras individuais e para as demonstrações financeiras consolidadas, também consoante as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Ao Comitê de Auditoria compete, principalmente, avaliar, acompanhar e recomendar, de forma independente: (i) as demonstrações financeiras da Porto Seguro S.A. e de suas controladas; (ii) os sistemas de controles internos da Porto Seguro S.A. e de suas controladas; (iii) o atendimento a dispositivos legais e normativos aplicáveis à Porto Seguro S.A. e às suas controladas, considerando as particularidades afetas a cada sociedade, além de

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

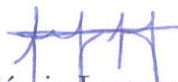
regulamentos e políticas internas; (iv) os trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Interna e Independente; e (v) a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de sua atuação.

Tomando por base o disposto no seu Regulamento, em 2013 o Comitê de Auditoria desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades: (a) análise, aprovação e acompanhamento do plano anual de atividades de Auditoria Interna para o ano de 2013; (b) realização de reuniões com diversas áreas da organização; (c) solicitação, análise e acompanhamento de informações e relatórios sobre a estrutura e o funcionamento do ambiente de controles internos e de gerenciamento de riscos; (d) avaliação do nível dos trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente, bem como da política de independência mantida; (e) solicitação e análise de documentos relacionados aos aspectos contábeis e financeiros do conglomerado e aos processos judiciais em andamento; (f) análise do cumprimento das normas especificamente aplicáveis aos setores de atuação da Porto Seguro S.A. e de suas controladas.

O Comitê reuniu-se com o Auditor Independente e tomou conhecimento do relatório sobre revisão limitada das ITR – Informações Trimestrais de 30.06.2013 da Porto Seguro S.A. e suas controladas (consolidado).

Assim, baseando suas conclusões nas atividades desenvolvidas no período e ponderando as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê entende que as Informações Trimestrais da Porto Seguro S.A. e suas controladas (consolidado) em 30.06.13 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

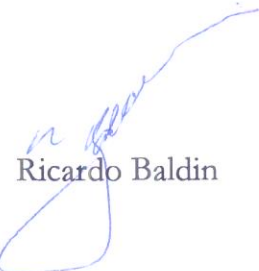
São Paulo, 07 de agosto de 2013.



Alfredo Sérgio Lazzareschi Neto



Evandro César Camillo Coura



Ricardo Baldin

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Porto Seguro S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Porto Seguro S.A. ("Companhia"), identificada como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Porto Seguro S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna

Contador
CRC nº 1 SP 120424/O-8